

Jornal do CFFa

CONSELHO FEDERAL DE FONOAUDIOLOGIA

Brasília - Ano IX - Nº 21 - Abril/Maio/Junho de 2004

CFFa tem nova diretoria

Conheça as propostas do seu Conselho



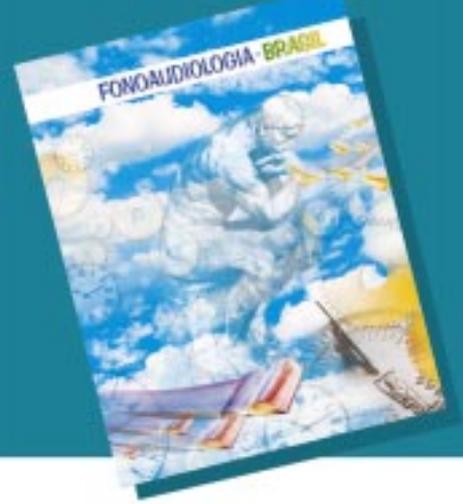
O que é ser conselheiro

Pág. 18

Aleitamento Materno

Pág. 10

Quer escrever um artigo para a Revista



Fonoaudiologia Brasil?

Então, fique atento às normas técnicas.

Para saber como escrever dentro das normas estabelecidas, acesse: www.fonoaudiologia.org.br

Dicas:

- Tabela não mostra. O correto é colocar: "observando a tabela..."
- Não se deve rebuscar o texto. Portanto, é melhor adiar à procrastinar
- Evite usar o verbo na voz passiva: será iniciado, será realizado
- O português é uma das línguas que mais possui vocábulos, por isso evite palavras ou frases estrangeiras

fonte: Revista do Conselho Federal de Medicina Veterinária



CFFa tem novo comando

Diretoria tomou posse dia 21 de abril.

Página 14

O que é ser conselheiro

Depoimentos dos conselheiros do 7º Colegiado.

Página 18

Aleitamento Materno

Amamentação não é bicho-papão. É saúde, atenção, carinho!

Página 10

Entrevista

Hyrona Frota Cavalcante de Vasconcelos, atual presidente do Sindfono, fala sobre as conquistas dos fonoaudiólogos.

Página 5

Opinião

A Fonoaudiologia tem direito ao poder político? Para quê?

Diretoria do CRFa 1ª Região

Página 20

Homenagem

Em cena, Celeste Cabral, fonoaudióloga de Minas Gerais.

Página 25

Na Prateleira

Veja as sugestões de livros que o CFFa traz para você.

Página 23

As opiniões emitidas em matérias assinadas, bem como os anúncios, são de inteira responsabilidade de seus autores.

Ação e União

É com grande alegria que volto a escrever o nosso editorial. "Ação e União"!! Estas foram as palavras que fortaleceram a nossa vitória! Abrimos uma nova gestão, nova fase, que buscará equilibrar novas metas ao que já vínhamos desenvolvendo. Nada mais oportuno que preservar a seqüência de um trabalho, num país que culturalmente desvaloriza a continuidade, para justificar como obsoleto o que foi feito e posicionar o novo como "o caminho certo". O custo de abandonar iniciativas, recomeçar projetos maquiados e eliminar vestígios do que vinha sendo construído é a pior forma de administrar os interesses de uma comunidade. É com esse espírito crítico e focado nos objetivos essenciais à nossa profissão, que se inicia o 8º Colegiado.

Termos duas chapas concorrentes ao CFFa foi muito importante para todos e, principalmente, para a Fonoaudiologia. Metas diversas foram expostas e debatidas de forma democrática e ética. Sempre achamos que o que fazemos é melhor, mas quando temos pela frente propostas divergentes, opositoras ou concorrentes, repensamos nossos posicionamentos e amadurecemos nossa forma de agir e buscar objetivos, além de nos unirmos mais pelo mesmo ideal.

Competir nesta eleição foi difícil, doloroso, mas, sobretudo, gratificante. Podem estar certos que o grupo que entra vem com a mesma garra, batalhador, íntegro e fiel a Fonoaudiologia como foi com a equipe anterior, o 7º Colegiado.

Nesta edição estão presentes depoimentos de conselheiros da última gestão, a apresentação dos novos e a plataforma para os próximos três anos. Anseio intensificar a formação de profissionais críticos, cidadãos e politizados, visando uma nova era. Uma era de profissionais que res-

pondem por si, que conhecem sua profissão nas suas diversas especialidades e ramificações técnicas, sem medo de dar valor ao seu próprio trabalho, sem receio de se posicionar. Crescemos sim, mas ainda temos muito o que aprender sobre união, consenso e respeito entre entidades. Não importa onde estamos na estrada e em que velocidade. Importa é que estejamos na mesma direção. A situação que vive o atual governo brasileiro tem nos trazido profundas reflexões. Um partido que fez a história da oposição no nosso país, hoje é situação e essa inversão de papéis fez com que tivesse que aprender a estar e a pensar como o outro lado, o que não foi parte característica da sua história. E aí o que

parecia óbvio e imediato se torna difícil, penoso e exige muito respeito e dedicação, mas nem sempre acerto e compreensão.

Gosto muito de citar uma frase do grande artista espanhol Pablo Picasso:

"Todas as vezes em que eu tive algo a dizer, eu disse da maneira que senti ser a boa. Motivos diferentes exigem métodos diferentes. Isso não implica nem evolução, nem em progresso, mas num consenso entre a idéia que se deseja expressar e os meios de expressá-la", 1918.

E se o gênio Picasso se digladiava com a comunicação das idéias, sentindo a dificuldade de se expressar e ser compreendido, quantas dificuldades temos nós, que não podemos sequer contar com uma pequena fagulha da arte deste gênio moderno.

Por isso é que espero, sinceramente, poder contar com vocês como sempre contamos, para que a nossa Fonoaudiologia continue sensível e pronta para qualquer forma de expressão seja pela audição, pela voz, pela linguagem, pela motricidade, pela fala, pela fluência, pelo coletivo...



MARIA THEREZA MENDONÇA
C. DE REZENDE – PRESIDENTE

JULHO

3ª Conferência Nacional de Saúde Bucal

O tema deste ano é "Acesso e qualidade, superando a exclusão social".

Data: 1 a 4 de julho

Informações: <http://conselho.saude.gov.br>

2ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde

Data: 25 a 28 de julho

Informações: (61) 315-2151 ou 315-3298

<http://conselho.saude.gov.br>

2cnctis@saude.gov.br

I Simpósio de Distúrbios da Linguagem

Data: 24 e 25 de julho

Local: Curitiba-PR

Informações: (41) 3019-9571 ou 242-8589

dislexia@dislexia.com.br

XV Enefon

Data: 26 a 31 de julho

Local: Salvador-BA

Informações: (71) 314-2014 ou 356-6037

www.proex.uneb.br/enefon2004

enefon@yahoo.com.br

AGOSTO

VII Conferência Brasileira de Comunicação e Saúde

Data: 11 a 13 de agosto

Local: Olinda-PE

Informações: www.jornalexpress.com.br/comsaude
comsaude2004@yahoo.com.br

XI Jornada Fonoaudiológica: Prof^a. Dr^a. Katia Flores Genaro

Data: 25 a 28 de agosto de 2004

Informações: www.fob.usp.br/jofa

jofabauru@yahoo.com.br

SETEMBRO

XXVII Congresso Internacional de Audiologia

Data: 26 a 30 de setembro

Local: Phoenix - Arizona - EUA

Informações: Dr. Ted Glattke

glattke@u.arizona.edu

OUTUBRO

XII Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia

Data: 6 a 9 de outubro

Local: Foz do Iguaçu

informações: www.sbfa.org.br

EXPEDIENTE

**DIRETORIA
8º COLEGIADO**

Presidente

Maria Thereza Mendonça C. de Rezende

Vice-presidente

Ângela Ribas

Diretora secretária

Patrícia Balata

Diretora tesoureira

Giselle de Paula Teixeira

COMPOSIÇÃO DO 8º COLEGIADO

Conselheiros Efetivos:

Giselle de Paula Teixeira

Maria Lúcia Feitosa Goulart da Silveira

Celina Pieroni de A. Rezende

Maria Thereza Mendonça C. de Rezende

Ângela Ribas

Patrícia Balata

Hyrana Frota Cavalcante

Sílvia Maria Ramos

Ana Elvira Barata Fávoro

Nádia Maria Lopes de Lima e Silva

Conselheiros Suplentes:

Maria Luísa Valor Y Rey Pires

Simone Vieira Pinto Braga

Marcia Regina Gama

Mara Susana Behlau

Bianca Simone Zeigelboim

Maroli Barreto Carvalho

Maria Salete Fontenele Macêdo

Marcia Regina Salomão

Denise Brandão de Oliveira Britto

Zulmira Osório Martinez

COMISSÕES DO CFFa – 8º COLEGIADO

COMISSÃO DE ÉTICA

Presidente

Ana Elvira Barata Fávoro

Hyrana Frota Cavalcante

Nádia Maria Lopes de L. e Silva

COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS

Presidente

Maria Lúcia Feitosa Goulart da Silveira

Celina Pieroni de A. Rezende

Sílvia Maria Ramos

COMISSÃO DE LICITAÇÃO

Presidente

Nádia Maria Lopes de L. e Silva

Ana Elvira Barata Fávoro

Hyrana Frota Cavalcante

COMISSÃO DE SAÚDE

Presidente

Ana Elvira Barata Fávoro

Nádia Maria Lopes de L. e Silva

Maria Lúcia Feitosa Goulart da Silveira

Hyrana Frota Cavalcante

Giselle de Paula Teixeira

Maria Salete Fontenele Macêdo

Marcia Regina Salomão

Zulmira Osório Martinez

Maroli Barreto Carvalho

Maria Luísa Valor Y Rey Pires

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO

Presidente

Sílvia Maria Ramos

Ângela Ribas

Maria Lúcia Feitosa Goulart da Silveira

Denise Brandão de Oliveira Britto

Bianca Simone Zeigelboim

Marcia Regina Gama

Marcia Regina Salomão

COMISSÃO DE ESTUDOS DA FONOaudiologia NO MERCOSUL

Presidente

Maria Thereza M. Carneiro de Rezende

Ângela Ribas

Giselle de Paula Teixeira

Patrícia Balata

COMISSÃO DE DIVULGAÇÃO

Presidente

Hyrana Frota Cavalcante

Giselle de Paula Teixeira

Nádia Maria Lopes de L. e Silva

Maria Thereza M. Carneiro de Rezende

Patrícia Balata

Maroli Barreto Carvalho

Marcia Regina Gama

Maria Salete Fontenele Macêdo

Maria Luísa Valor Y Rey Pires

Zulmira Osório Martinez

COMISSÃO DE ANÁLISE DE TÍTULO DE ESPECIALISTA E CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO

Presidente

Celina Pieroni de A. Rezende

Sílvia Maria Ramos

Ângela Ribas

Maria Thereza M. Carneiro de Rezende

Patrícia Balata

Denise Brandão de Oliveira Britto

Marcia Regina Salomão

Maroli Barreto Carvalho

COMISSÃO DE ORIENTAÇÃO E FISCALIZAÇÃO E LEIS E NORMAS

Presidente

Celina Pieroni de A. Rezende

Ana Elvira Barata Fávoro

Maria Lúcia Feitosa Goulart da Silveira

ED COMUNICAÇÃO LTDA

SIA Qd. 5C AE 2 EDIFÍCIO EXECUTIVO, SALA 205

EDITORAS

ELIZANGELA DEZINCOURT – 1222/PA

ÉRICA DOURADO – 1198/PA

DIAGRAMAÇÃO, ILUSTRAÇÃO E FOTOLITO

TECHNOARTE BUREAU E FOTOLITO DIGITAL

REVISORA

LAURISE RODRIGUES BURMANN

IMPRESSÃO

TIPOGRAFIA BRASIL E EDITORA LTDA

TIRAGEM

25 MIL EXEMPLARES

Como entrar em contato com o Jornal do CFFa: SRTVS Quadra 701, Edifício Palácio do Rádio II, Bloco E, Salas 624/630

Cep: 70.340-902 – Brasília – DF – Fones: (0xx61) 322.3332/321.5081/321.7258 ● Fax: (0xx61) 321.3946

E-mail: fono@fonoaudiologia.org.br ● Site: www.fonoaudiologia.org.br

Sindicatos ganham força e fortalecem Fonoaudiologia

A fonoaudióloga Hyrana Frota Cavalcante de Vasconcelos foi eleita presidente do Sindfono (Sindicato dos Fonoaudiólogos do Estado do Ceará) para o triênio 2002-2005 e é uma de suas fundadoras. Sua atuação sempre foi marcante em defesa dos interesses profissionais dos fonoaudiólogos. À frente do sindicato e também como conselheira do CFFa, Hyrana sabe das dificuldades e da necessidade de ter um sindicato forte e um conselho atuante na defesa dos fonoaudiólogos.



JCFFa - Qual sua visão sobre a situação dos sindicatos de Fonoaudiologia no país?

Hyrana Frota - A situação é de crescimento. A cada ano novos sindicatos se formam com o apoio e a experiência dos outros sindicatos e dos conselhos, lutando sempre por uma classe justa e mais ativa. Hoje, contamos com oito sindicatos em todo o país, sendo os da Grande São Paulo, Baixada Santista, Espírito Santo, Paraná, Minas Gerais e Ceará os mais atuantes. Já os sindicatos do Pará e Pernambuco existem, mas estão sem funcionamento.

JCFFa - O que mudou, de fato, no Sindicato do Ceará, em relação ao olhar das pessoas sobre o mesmo?

Hyrana Frota - Este ano completaremos 10 anos de fundação do Sindicato dos Fonoaudiólogos do Estado do Ceará - Sindfono. Nesta caminhada percorremos muitas fases. No começo não tínhamos muito crédito, eram poucos os associados, mas com perseverança e várias conquistas nessa realidade, hoje, é outra. Contamos com a adesão de mais de 40% dos fono-

audiólogos do estado. Temos um sindicato muito mais fortalecido, que conquistou seu espaço e o respeito dos órgãos públicos e privados. O principal é que estamos conseguindo fazer com que cada associado seja um multiplicador das idéias que o Sindfono defende e com a participação de todos, as conquistas são menos árduas.

JCFFa - O Sindfono tem conquistas inéditas, como foi esse processo? Como é chegar no final vitorioso?

Hyrana Frota - O ano de 2003 foi marcante para a história do Sindfono. Após dois anos de negociações conseguimos nossa 1ª Convenção Coletiva de Trabalho, sendo também a 1ª do Norte e Nordeste. Isso é muito gratificante, apesar de saber que estamos longe do nosso ideal. Conseguimos a realização de concursos públicos em algumas cidades do interior e também 60 vagas para o estado. Há 16 anos não era realizado nenhum concurso estadual. Já conseguimos algumas negociações públicas e privadas, com diminuição de carga horária e sem a redução de salário; aumento na tabela de



A CADA ANO NOVOS SINDICATOS SE FORMAM COM O APOIO E A EXPERIÊNCIA DOS OUTROS SINDICATOS E DOS CONSELHOS, LUTANDO SEMPRE POR UMA CLASSE JUSTA E MAIS ATIVA





honorários dos planos de saúde, convênios ou a desburocratização em outros convênios; abertura de concurso público e abertura de portas no mercado de trabalho, com a contratação para prestadores de serviço. A vitória maior foi a abertura de nossa cooperativa. Atualmente estamos em negociações com alguns convênios e planos de saúde, que não dão reajuste em sua tabela há vários anos.

JCFFa - Como estão as diferenças de piso salarial no país?

Hyrana Frota - No Brasil, somente os estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Ceará conquistaram a convenção coletiva de trabalho. Não existe uma diferença grande entre os sindicatos em relação ao piso salarial, o que dificulta são as negociações salariais feitas com as Delegacias Regionais do Trabalho e os sindicatos dos "patrões". Na prática vimos que o piso salarial é somente uma referência, pois os salários estão sendo mais altos que o da Convenção Coletiva de Trabalho.

JCFFa - O que falta para que as pessoas participem mais da vida sindical?

Hyrana Frota - Consciência política e, sobretudo, consciência profissional. Em particular, nosso sindicato acredita que a consciência se adquire ao longo dos anos, principalmente, iniciando-se na vida estudantil. Por acreditar nisso, o Sindfno realiza palestras nos cursos de Fonoaudiologia e nas especializações, demonstrando a necessidade de uma classe forte e unida para o crescimento da nossa profissão com ética e consciência.

JCFFa - Algumas pessoas não têm muito clara a diferença entre conselho e sindicato. Afinal, quais são as diferenças?

Hyrana Frota - Sindicatos são pessoas jurídicas de direito privado, que têm como atividade primordial a defesa dos interesses dos seus afiliados, representando seus associados perante as autoridades, celebrando acordos ou Convenção Coletiva de Trabalho (piso salarial, jornada de

trabalho) e negociando a Tabela de Honorários, como determina a Constituição Federal. Já os Conselhos Federal e Regionais são autarquias, cuja principal incumbência é a fiscalização do exercício profissional. O Conselho Federal tem função normativa, ou seja, define as normas e atos que devem conduzir o exercício profissional. Aos Conselhos Regionais, cabem zelar e fazer cumprir o disposto na Lei 6.965/81, nas resoluções e portarias da entidade.

JCFFa - Qual a sua expectativa em relação às atuais e futuras lutas dos Sindicatos de Fonoaudiologia no país?

Hyrana Frota - A proposta do Conselho Federal de Fonoaudiologia e de alguns conselhos regionais é apoiar cada vez mais as ações dos sindicatos para o fortalecimento nacional. O ideal seria um sindicato em cada estado. A idéia é criar uma federação que vai unir os sindicatos e fortalecer as lutas da nossa profissão. Para que isso seja possível nosso sindicato realiza, a cada dois anos, uma jornada internacional de Fonoaudiologia com todos os sindicatos da saúde do estado e de Fonoaudiologia do Brasil.

JCFFa - O que faz o fonoaudiólogo precisar do sindicato?

Hyrana Frota - O fonoaudiólogo precisa de um sindicato para defender a categoria nas negociações salariais e nos acordos coletivos e individuais de trabalho, como o piso salarial, carga horária, mensalidades, jornada de trabalho, tabela de honorários. Os sindicatos defendem os interesses econômicos dos sindicalizados e representam o profissional judicialmente e extrajudicialmente.

JCFFa - Como se dá o contato entre os sindicatos da mesma categoria? Em que isso favorece a classe como um todo?

Hyrana Frota - Sempre que possível entramos em contato com os outros sindicatos de Fonoaudiologia, como também de outras profissões. Esta parceria nos ajuda nas negociações salariais. Nosso objetivo é fortalecer todas os sindicatos com suas experiências individuais e coletivas e que de um modo geral o sindicato acaba beneficiando a classe como um todo.



A IDÉIA É CRIAR UMA FEDERAÇÃO QUE VAI UNIR OS SINDICATOS E FORTALECER AS LUTAS DA NOSSA PROFISSÃO



CNE tem nova diretoria

O Conselho Nacional de Educação recebeu 12 novos integrantes. Uma renovação de 50% dos conselheiros das câmaras de educação básica e superior. Entre os escolhidos estão a filósofa Marilena Chauí; o presidente da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime), Adeum Hilário Sauer; e o vice-reitor da Uniban, Milton Linhares. Os novos conselheiros deveriam ter sido anunciados no dia 15 de março, dias após o Ministério da Educação encaminhar ao Planalto uma lista baseada em indicações de entidades do setor. A

demora na definição de nomes implicou novas pressões e o governo acabou remanejando nomes propostos pelas entidades. O ex-secretário do Ministério da Ciência e Tecnologia, Antonio César Callegari, indicado inicialmente para a Câmara de Educação Superior acabou ficando na de ensino básico.

Para a Câmara de Educação Básica foram nomeados: Adeum Hilário Sauer (presidente da Undime), Carlos Lejar (Academia Brasileira de Letras), Cléia Brandão Alvarenga Craveiro (Faculdade Católica de Goiânia), Maria Beatriz

Luce (Universidade Federal do Rio Grande do Sul), Antonio César Callegari (ex-secretário da Ciência e Tecnologia), Murilo Hingel (ex-ministro de Educação). A Câmara de Educação Superior ficou com a seguinte composição: Alex Bolonha Fiuza de Mello (reitor da Universidade do Pará), Antônio Carlos Ronca (reitor PUC de SP), Milton Linhares (vice-reitor da Uniban), Anaci Bispo Paim (vice-presidente do Consed), Marilena de Souza Chauí (filósofa) e Paulo Monteiro Barone (professor federal de Juiz de Fora).

Aula Magna

A presidente do CFFa, Maria Thereza, proferiu Aula Magna no curso de Fonoaudiologia, da Feevale (RS). A presidente também representou o conselho no I Encontro de Coordenadores de Curso de Fonoaudiologia do RS, ocorrido no dia 11 de março. A Feevale acredita que a troca de experiência é enriquecedora e pretende promover mais eventos deste porte. O CRFa 7ª Região foi representado por Marlene Canarin Danese, que relatou a trajetória de instalação do conselho regional. A conselheira do CFFa, Nádia Maria Lopes de Lima e Silva, também esteve presente.

Congresso Gaúcho de Fonoaudiologia

A conselheira do CFFa, Nádia Maria Lopes de Lima e Silva, representou o conselho no Congresso Gaúcho de Fonoaudiologia, que reuniu 130 participantes, nos dias 1, 2 e 3 de abril de 2004, em Porto Alegre (RS). A fonoaudióloga Nádia fez uma palestra de 30 minutos, onde abordou os novos rumos da Fonoaudiologia e esclareceu muitas dúvidas do grupo.



VIBRASOM
Tecnologia Acústica

É ((

**Qualidade
Confiança
Honestidade**

CABINES AUDIOMÉTRICAS

NOVA

- ▶ Totalmente sem parafusos
- ▶ A qualidade que você conhece com a praticidade do painel de encaixe
- ▶ Montagem em menos de 10 minutos



Modelo VSA 40E (volante)



Modelo VSA 40 (portátil)

...e mais 16 modelos para atender a todas as suas necessidades

SOFTWARE OPTIONS

Áudio

NOVO

- ▶ Gerenciamento Audiométrico
- ▶ Estatísticas com Gráficos
- ▶ Comunicação com Audiômetro
- ▶ Portaria 19-PCA

CALIBRAÇÃO

- ▶ Moderno Laboratório montado com equipamentos de última geração da empresa Bruel & Kjaer

Aferido pelo Inmetro

Audiômetro Vibrasom

AVS-500



LANÇAMENTO

- ▶ 100% Digital
- ▶ Comunicação com computador
- ▶ Última palavra em tecnologia
- ▶ VA, VO, LOG, CAMPO, três tipos de mascaramento

Entre em contato e solicite maiores informações com o Departamento de Vendas:

TELEVENDAS: (0xx11) 4357-3382

www.vibrasom.ind.br

Fonoaudiologia Brasil

A revista Fonoaudiologia Brasil, uma publicação científica do CFFa, vai passar por várias inovações a partir deste ano. O conselho quer tornar a revista acessível a todos, inclusive internacionalmente. A comissão de divulgação estuda a melhor possibilidade de acesso a revista virtualmente, a partir de um link exclusivo. As possibilidades são muitas. Ao final de cada ano, as edições virtuais serão digitalizadas e enviadas aos fonoaudiólogos. É só esperar as novidades em breve.

Dia Mundial da Saúde

O dicionário nos fala: "Estado sadio, de são. Estado habitual de equilíbrio do organismo. Força, vigor. Estado de completo bem-estar físico, mental e social". Na nossa linguagem, enquanto profissionais, saúde é profissão, amor e objetivo. Dia 7 de abril foi o Dia Mundial da Saúde, mas que as reflexões se estendam por todos os dias do ano. Muita saúde a todos! CFFa.

PL da Voz

O Projeto de Lei 1.128/2003, que dispõe sobre a criação do Programa Nacional de Saúde Vocal do Professor da Rede Pública de Ensino, foi aprovado na Comissão de Educação da Câmara dos Deputados e, atualmente, encontra-se na Comissão de Seguridade Social, tendo como relator o deputado Darcísio Perondi (PMDB-RS), que já se posicionou favorável ao projeto. O conselho está aguardando o parecer que será votado na comissão, para que o projeto seja encaminhado para a Comissão de Constituição Justiça e Redação.

PLS do Ato Médico

Os Conselhos Federais da área da Saúde estão se reunindo periodicamente para discutir a redação do Projeto de Lei do Senado e tentar chegar a um consenso. O relator, senador Tião Viana (PT-AC), está aguardando o resultado destas reuniões para emitir o parecer sobre o projeto. Prova que a Fonoaudiologia está ganhando espaço.

Teste da Orelinha

O PL 3.842/1997 recebeu parecer favorável na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC). O conselho já pediu reunião com o presidente da Comissão, deputado Maurício Rands (PT-PE), para solicitar a inclusão do PL em pauta. Assim que aprovado, o projeto seguirá para o Senado.

Fique de olho nos concursos

O site do CFFa disponibiliza, freqüentemente, informações sobre concursos para a área de Fonoaudiologia. Fique de olho no site www.fonoaudiologia.org.br e saiba quais os concursos que estão acontecendo. Você também pode mandar informações sobre concursos que acontecerão na sua cidade ou região para divulgação. Em breve, conforme informações do Conselho Regional da 1ª Região serão realizados concursos para as prefeituras de Resende e de Piraí, no estado do Rio de Janeiro. O estado do Ceará também abriu 60 vagas para fonoaudiólogos, e a prefeitura de Maracanaú, 9 vagas. A prova é em junho.

Vários concursos estão surgindo pelo país e com aumento de vagas para fonoaudiólogos. No mês de maio, a Fundação Zerbini (DF) abriu inscrição para concurso público em várias áreas da saúde. Foram 50 vagas para a Fonoaudiologia, com uma carga horária de 20 horas semanais e a remuneração de R\$ 1.451. É mais uma vitória da Fonoaudiologia. O Hospital Sara Kubistchek, um dos mais conceituados do país, também abriu concurso e está realizando o treinamento de sete fonoaudiólogos. Os profissionais foram chamados no dia 10 de maio e farão um treinamento de seis meses. Ao final, três ficarão em Brasília, os demais irão para Fortaleza, Salvador, Rio de Janeiro e São Luís.

Mas lembre-se que também é preciso ficar atento aos concursos e informar ao seu regional ou mesmo ao sindicato se perceber alguma irregularidade. Recentemente, o Sindfono (Sindicato dos Fonoaudiólogos do Estado do Ceará) embargou um concurso do interior do estado por causa de irregularidades.

Sai o Provão, entra o Enade

Pela primeira vez em oito anos, os formandos do ensino superior no país não terão de fazer o Provão. O exame, que ocorria tradicionalmente em junho e tinha seus resultados divulgados em dezembro, acabou de vez. Agora entra em cena o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade). Em novembro, estudantes de 13 cursos (Medicina, Enfermagem, Odontologia, Fisioterapia, Educação Física, Farmácia, Serviço Social, Terapia Ocupacional, Nutrição, Fonoaudiologia, Agronomia, Zootecnia e Veterinária), escolhidos por sorteio, terão de fazer uma avaliação que integrará a nota do seu curso. Quem faltar, não recebe o diploma no fim da graduação. A cada ano vai mudar o grupo de sorteados para evitar que

a instituição invista apenas em um grupo.

A realização do exame ainda depende da Câmara dos Deputados, que vai analisar pela segunda vez a medida provisória de criação do Enade. A MP foi aprovada pelo Senado, mas recebeu algumas emendas e, por isso, teve de voltar aos deputados, que já haviam aprovado a medida no início de março.

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP), do Ministério da Educação, solicitou ao CFFa a indicação de cinco nomes de professores especialistas na área de Fonoaudiologia para integrar o banco de consultores junto ao instituto, de onde serão designados os membros das comissões que definirão as diretrizes para o primeiro ENADE nessa área.

3ª Conferência Nacional de Saúde Bucal

O tema deste ano é "Acesso e qualidade, superando a exclusão social". O CFFa está participando ativamente dos debates. O evento foi dividido em três etapas: municipal - até 10 de maio de 2004; estadual - até 10 de junho de 2004; e nacional - de 1 a 4 de julho de 2004. Ao total serão 1.090 delegados reunidos para discutir os rumos dos projetos nessa área. Esta foi mais uma oportunidade que a Fonoaudiologia utilizou para se incluir nos projetos futuros que serão desenvolvidos na área de saúde. A Fonoaudiologia já deu um bom exemplo e emplacou muitas vitórias na 12ª Conferência Nacional de Saúde. Então, vamos manter o pique e continuar abrindo portas para a profissão.

Informações: <http://conselho.saude.gov.br>

CFFa garante mudança na profissão

O Conselho Federal de Fonoaudiologia solicitou ao Ministério do Trabalho a mudança na Classificação Brasileira de Ocupação e conseguiu sua aprovação. A partir da publicação, que ocorrerá em julho, a Fonoaudiologia ficará em uma família exclusiva, assim como ocorre com outros profissionais da área de saúde. A alegação do conselho é que não havia profissão com ocupação similar, por isso a necessidade da exclusividade. Com a mudança, os fonoaudiólogos terão um novo número de código. Na ocupação antiga a Fonoaudiologia estava na família dos profissionais da "Fonoaudiologia, Fisioterapia e afins". Segundo Aline Soares, técnica da divisão da CBO, com a nova classificação ficará claro o trabalho do fonoaudiólogo.

**Título de especialista:
peça o seu agora!**

Um levantamento realizado mostrou que poucos fonoaudiólogos não pedem ao CFFa o título de especialista. O conselho é a única entidade da Fonoaudiologia a conceder títulos de especialista. Atualmente existem quatro áreas de especialização: audiologia, motricidade oral, linguagem e voz. O conselho atribui o título de especialista nas diversas áreas para os fonoaudiólogos que tiverem realizado um curso devidamente credenciado pelo CFFa e sigam suas determinações quanto ao programa e carga horária. Ao final do curso o aluno recebe um certificado de conclusão, que deve ser enviado ao conselho para análise e concessão do título. Você encontra a relação de todos os cursos de especialização aprovados pelo conselho no site www.fonoaudiologia.org.br.

Participação do CFFa no 19º Encontro Internacional de Audiologia

Os Conselhos Regionais e o Federal de Fonoaudiologia estiveram representados no 19º Encontro Internacional de Audiologia (EIA), que aconteceu entre os dias 29 de abril e 02 de maio, na cidade de Bauru (SP). No estande dos Conselhos os fonoaudiólogos tiveram acesso a material de divulgação da Fonoaudiologia, ao manual de orientação aos profissionais que atuam na área da Audiologia e ao novo Código de Ética, lançado em abril de 2004. Os conselheiros estiveram à disposição dos profissionais para esclarecimentos e consultas referente a atuação profissional.



MESA DE ABERTURA COM A PARTICIPAÇÃO DE ÂNGELA RIBAS, VICE-PRESIDENTE DO CFFA

O Fórum dos Conselhos abordou as ações destas entidades de classe e, como proposição, ficou a necessidade de levar ao Ministério da Saúde a solicitação de liberação de credenciamento de serviços para atendimento à Portaria 432 do SUS.

Desde 1988 Ajudando pessoas a encontrar soluções para ouvir melhor



- ▶ Paragon 4
- ▶ Paragon 2
- ▶ Simplex
- ▶ Foundation
- ▶ Super 60
- ▶ AGC-o
- ▶ Intra Plus
- ▶ Classic
- ▶ Retros



- ▶ APARELHOS AUDITIVOS
- ▶ PILHAS
- ▶ MANUTENÇÃO

Acesse! www.audifone.com.br

- ▶ Eventos
- ▶ Link's
- ▶ Serviços
- ▶ Produtos
- ▶ Publicações
- ▶ Download

Seja nosso Representante

Atendemos revendas e representantes em todo Brasil.

completo suporte técnico e material de apoio.



São Paulo - Rua Sete de Abril, 97, Sala 2A - Telefone (11) 3211-7105
 Fax (41) 3211-7105 - CEP 01043-000 - São Paulo - Brasil
 Curitiba - Rua da Glória, 235 - Telefones (41) 352-2611 e 254-2840
 Fax (41) 254-2588 CEP 80030-060 - Paraná - Brasil



Amamentação não é bicho-papão É saúde, atenção, carinho!

Acreditar que o peito pode, literalmente, ficar caído com a amamentação. Esse mito talvez ainda seja um dos grandes vilões contra o aleitamento materno. Apesar de haver esclarecimentos na mídia e em consultórios, muitas mulheres ainda têm medo do que possa ocorrer com o corpo delas. Mas esse cenário parece estar ganhando outras cores com o incentivo à amamentação materna. E a Fonoaudiologia vem ajudando nessa batalha.

Realizando um trabalho preventivo de alterações de linguagem e funções estomatognáticas ao estimular o aleitamento materno, a Fonoaudiologia marca sua atuação em diversos hospitais e clínicas do país. "Nosso trabalho é de extrema importância e vem sendo ampliado. O reconhecimento do nosso trabalho é consequência de uma intervenção séria embasada cientificamente que traz grandes contribuições", ressalta Bianca Venâncio Romanini, mestrandia em Ciências da Saúde, atualmente avaliadora da Iniciativa Hospital Amigo da Criança, do Ministério da Saúde.

Maristela Cavalheiro Tamborindeguy França, mestrandia do programa de pós-graduação em ciências médicas, trabalha no Hospital Nossa Senhora Conceição, em Porto Alegre, RS, explica que a principal mudança observada nos últimos tempos é que o aleitamento materno deixou de ser visto como uma simples prática, pensada como se fosse instintiva, para ser reconhecido como um tema científico que exige estudo e pesquisas, principalmente de base epidemiológica.

A fonoaudióloga Susana Elena Delgado, mestre em Saúde Coletiva, também vê de maneira promissora a Fonoaudiologia nessa área. "É um

campo que tem crescido, tanto em atuação como em pesquisa. Isto se reflete no respeito que outras especialidades da área da saúde têm pelo trabalho do fonoaudiólogo", ressalta.

Com o incentivo à amamentação materna no país cresce a possibilidade de mercado de trabalho para diversos profissionais de saúde. Mais do que isso. Nasce uma nova conscientização do que é ser mãe e do porquê ser tão essencial o ato de amamentar.

Para a fonoaudióloga Andréa Lira de Lima, que trabalha na Maternidade Odete Valadares, MG, hospital com o título Amigo da Criança, "já é comum pediatras e enfermeiros orientarem a amamentação, promovendo postura correta da língua e ganho de tônus adequado". Segundo Andréa, esta conscientização não é algo novo. Muito se deve ao fato



de que em 1990, representantes de vários países, inclusive o Brasil, reuniram-se e firmaram a "Declaração de Innocenti", sobre o apoio à amamentação. Desde



então, a Organização Mundial de Saúde, o Ministério da Saúde do Brasil e o UNICEF adotaram um conjunto de medidas com o objetivo de mobilizar os estabelecimentos de saúde quanto à importância da amamentação.

A fonoaudióloga Maria Teresa Cera Sanches, doutoranda em Saúde Pública pela Faculdade de Saúde Pública da USP, atua na área de neonatologia e aleitamento materno desde 1991. Segundo Maria Teresa, as taxas de aleitamento materno, através de pesquisas epidemiológicas nacionais, demonstram modificações favoráveis quanto à prática do aleitamento materno nas últimas três décadas. Observou-se que a duração mediana do aleitamento materno passou de 2,5 meses na década de 70, para 5,5 meses em 1989, comprovando uma melhora nesse índice, apontando uma duração mediana de amamentação de 10 meses em 1999, segundo o estudo realizado pelo Ministério da Saúde em capitais brasileiras e no Distrito Federal, 1999.

Mais informações sobre o assunto no site www.fonoaudiologia.org.br

ScheR




Cabines Acústicas
Audiômetros:
Nacionais e Importados
Impedânciometro
Campo Livre
Revestimentos de salas,
portas e janelas acústicas.

Rua dos Guaianazes 506 - Sobreloja
 Campos Eliseos - SP
 Cep: 01204-000
(011)3333-1045 - (011)2228715
scher@superig.com.br

O bebê quer chupeta, e agora?

A chupeta é um dos pontos mais discutidos entre fonoaudiólogos. Usar ou não, como e quando usar, todas essas questões se tornaram pauta em diversos debates pelo país afora.

A fonoaudióloga Susana Elena Delgado diz que a questão não é ser contra ou a favor da chupeta. Segundo ela, a chupeta também está inserida em uma prática cultural muito arraigada. Mas defende a moderação. "Sabemos que o uso indiscriminado, contínuo e abusivo é nocivo, portanto, deve ser evitado. Se o bebê mama no seio, teoricamente não precisa da chupeta. O trabalho motor fisiológico necessário para o desenvolvimento craniofacial é realizado na amamentação. "Se mesmo informando a mãe ela decide usar chupeta, devemos, então, orientar o tipo (ortodôntico), a frequência de uso (mínimo) e a idade da retirada (antes dos 24 meses)", aconselha. Em relação ao uso terapêutico da chupeta em bebês hospitalizados, para estimulação da sucção não-nutritiva, Susana considera válido, desde que criteriosamente orientado pelo fonoaudiólogo.

Maria Lúcia Feitosa Goulart da Silveira, pós-graduada em Audiologia Educacional, conselheira efetiva do CFFa, e coordenadora do Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente, afirma que vários estudos têm mostrado o impacto que as ações de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno vêm desempenhando no resgate da prática do aleitamento materno no Brasil.

Quanto a chupeta, Maria Lúcia ex-

plica que ela é o primeiro cala boca que dizemos aos nossos filhos. "Quando ele nasce ainda não conhecemos este ser, ele se comunica pelos gestos, pelo choro... É preciso dar tempo e observar o bebê para identificarmos as suas reais necessidades", afirma.

Nesta questão cultural tão arraigada e incentivada pela mídia, o profissional de saúde deve ter em mente as políticas públicas de saúde. Através da Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactentes e Crianças de Primeira Infância, Bicos, Chupetas e Mamadeiras (NBCAL), portaria 2.051 e a resolução 221, o Ministério da Saúde determinou que os fabricantes de bicos, chupetas e mamadeiras serão obrigados a alertar o consumidor sobre os problemas causados pelo uso do produto. Todos os rótulos deverão ter uma advertência dizendo: "O Ministério da Saúde informa: a criança que mama no peito não necessita de mamadeira, bico ou chupeta. O uso da mamadeira, bico ou chupeta prejudica a amamentação e seu uso prolongado prejudica a dentição e a fala da criança".

A legislação também determina que os fabricantes são proibidos de veicular qualquer propaganda nos meios de comunicação e criar estratégias de promoções para induzir a venda de seus produtos. Os dez passos para o sucesso do aleitamento materno, da Organização Mundial de Saúde e do UNICEF, também direcionam para o repensar de práticas comuns em nossa sociedade.

Existem estudos no Brasil que demonstram que as chupetas geralmente

são usadas para acalmar o bebê, sem lhes dar uma alimentação, e bebês que usam chupetas podem ser amamentados menos vezes ao dia. Quando a estimulação do peito e a remoção do leite são diminuídas, a produção do leite diminui, o que pode levar ao término antecipado da amamentação.

Segundo o Ministério da Saúde, no Brasil, a incidência de crianças que usam mamadeira e chupeta é bem alta. Os números apontam para 62,8% de crianças adeptas à mamadeira e 52,9% à chupeta. Para uma correta articulação dos fonemas é necessário que a criança tenha uma boca normal, com dentes se encaixando em harmonia, e com articulação correta. A chupeta pode acarretar diversas alterações levando a uma fala incorreta.

Um outro agravante são as mamadeiras, que também induzem a respiração pela boca. Cerca de 60% dos casos de crianças que não respiram pelo nariz foram causados pelo uso da mamadeira. Os maus hábitos orais alteram a produção de sons, comprometendo a fala. "Isso acontece porque o bebê que mama no peito desenvolve os músculos responsáveis pelos movimentos de sucção, deglutição e respiração, o que não acontece com os que usam a mamadeira, pois não realizam a 'ginástica' necessária para sugar o seio", observa Maria Lúcia.



CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM MOTRICIDADE ORAL

Coordenadora:- Beatriz Padovan - (www.padovan.pro.br)

Estão abertas as inscrições para novos grupos do **Curso de Especialização em Motricidade Oral**, com ênfase no Método Padovan, em São Paulo/SP (nas Clínicas Padovan), em Natal/RN (no CENOMP - Centro Nordeste do Método Padovan) e em Niterói/RJ (no CECAMP - Centro Carioca do Método Padovan).

Curso registrado no Conselho Federal de Fonoaudiologia sob n.º 011/97

DURAÇÃO DO CURSO:- 2 anos (24 Módulos), em geral uma vez por mês, em fins de semana.

CARGA HORÁRIA:- mínimo de 500 horas/aula.

INÍCIO DOS CURSOS:- Natal, em 30 de julho
Niterói e S. Paulo, em agosto

INFORMAÇÕES e INSCRIÇÕES:

São Paulo: Fone (011) 5687.4992 - Fone/Fax 5536.4920 - E-mail- clinicas@padovan.pro.br

Natal: CENOMP - Fone (084) 206.9144 / Fax 234.8345 - E-mail - fernandopinh@aol.com

Niterói: CECAMP - Fone (021) 2717.6119 / Fax 2705.4260 - E-mail - iolanda@cecamp.com



Não existe desculpa para não amamentar



"No início, como marinha de primeira viagem, pensava que não poderia amamentar já que fiz uma plástica de redução de mama na adolescência. Além disso, não sabia como fazer o Lucas (2 anos) pegar o peito, pois imaginava que a criança mamava pelo bico do seio e eu não tenho bico. Não há sentimento igual. É a forma mais pura de

amor, carinho, entrega e doação. Mesmo com pouca idade, em momento algum me preocupei com a questão estética. Acredito que essa preocupação seja mais um mito e a medicina estética existe para dar suporte a esses problemas. Não existe desculpa para não amamentar. Além do excelente desenvolvimento que a criança apresenta, tem a questão da imunização natural que é muito importante. A intimidade que surge com a amamentação entre mãe e filho é inquestionável. Infelizmente não pude curtir muito essa fase. Com 35 dias que meu filho tinha nascido recebi de forma abrupta a notícia de falecimento de meu avô materno e a partir deste momento meu leite nunca mais 'desceu'. Tentei por muitos dias estimular o leite a descer colocando o Lucas pra mamar, mas foi em vão. Futuramente, pretendo ter outro filho e amamentá-lo por mais tempo que o primeiro".

LARISSA DOURADO TOLEDO, 26 ANOS,
ZOOTECNISTA, ÁGUA BOA – MT

Troca de carinho

"Acho muito importante a amamentação por vários fatores. Seja a imunização natural, o contato físico entre mãe e filho, a troca de carinho. Confesso que sentia uma ponta de inveja quando via a Larissa amamentando. Nós colocávamos o Lucas sem roupas no colo dela e ela tirava a blusa ficando o contato pele com pele. Era uma cena linda. Foi com muito pesar que aceitamos que o leite da Larissa havia realmente 'secado', apesar dela ter feito na adolescência uma mamoplastia, ainda assim, tinha leite em quantidade suficiente para amamentá-lo. O Lucas também sofreu com o fim da amamentação. Durante muito tempo ele ainda procurava o peito quando estava no colo da Larissa."

RENATO FIGUEIREDO NETTO, ZOOTECNISTA,
25 ANOS, MARIDO DE LARISSA

MITOS E VERDADES

Mitos

Entre os mitos mais comuns estão:

- o arrote no peito causa ferida na mama;
- se o leite cair na frigideira quente ele seca;
- para aumentar a produção de leite passar pente no peito, beber água inglesa e comer canjica;
- o "leite fraco";
- seios pequenos produzem pouco leite;
- cerveja preta aumenta a produção de leite;
- mulher que fez cesárea não tem leite.

Verdades

- O silicone não apresenta problemas para a amamentação, sendo recomendado o mesmo cuidado de uma mulher que não possui a prótese;
- A amamentação não deixa os seios flácidos. O que causa flacidez é o excesso de peso (o que faz distender a pele) e a falta de prevenção. O controle de peso, bem como o uso de hidratantes, massagens e exercícios físicos ajudam bastante, assim como a amamentação auxi-

lia na perda de peso após o parto e no retorno do útero evitando hemorragias. Orienta-se que a mãe use sutiã de boa sustentação nos momentos em que ela não esteja amamentando;

- A cerveja preta não aumenta a produção. De maneira geral, o uso do álcool é contra-indicado na amamentação porque pode passar no leite para o bebê. A boa alimentação e hidratação, juntamente com a tranquilidade, aumentam a produção. Sem falar na própria estimulação do seio, com a sucção da criança;
- A mãe que faz cesárea pode amamentar como qualquer outra. Pode acontecer de demorar um pouco mais no processo de descida inicial do leite;
- Não existe leite fraco. Todo leite materno é adequado para o desenvolvimento do bebê. Não há necessidade da oferta de outros alimentos, exceto sob orientação médica. É importante que o bebê esvazie toda a mama, pois inicialmente o leite sacia a sede, por ser mais líquido. Ao final da amamentação, o leite com mais lipídios sacia a fome.

PROJETO CANGURU



O Método Canguru consiste em uma série de procedimentos de assistência humanizada ao recém-nascido de baixo peso no qual a prioridade é a melhor qualidade de vida para estes bebês muito frágeis e pequenos, que precisam de um tempo de internação mais ou menos prolongado. Ele promove, através da posição Canguru, o contato pele a pele entre a mãe e o bebê prematuro, desde que este bebê tenha condições clínicas para sair da incubadora.

A posição consiste em colocar o bebê junto ao peito da mãe, em decúbito prono, favorecendo o contato corporal e o vínculo, a manutenção do

calor e o incentivo ao aleitamento natural.

Cada vez mais, os fonoaudiólogos têm acrescentado na sua atuação este método que já é norma nas maternidades brasileiras através da Portaria nº 693, de 5 julho de 2000. A portaria prevê a atuação de equipe multidisciplinar, incluindo o fonoaudiólogo entre os profissionais necessários para o atendimento.

Entre os benefícios que se observam neste método, além da substituição da incubadora por uma fonte humana de calor e alimento, pode-se ressaltar a maior possibilidade de comunicação entre a mãe e o bebê, a promoção da competência materna nos cuidados do prematuro e a facilitação de relacionamento entre a equipe e a família. Do ponto de vista fonoaudiológico é uma ótima abordagem de intervenção com prematuros.

Fono on line

Aleitamento materno na web

FGA MARA LIGIA C. DAHER PICCARONE
CRF: 4703/SP
E-MAIL: MLCDAHERP@IG.COM.BR

Foi com grande satisfação que recebi o tema deste número do jornal. Além de ser um assunto relevante, temos um bom número de sites brasileiros sobre o assunto, fato inédito nessa coluna. Sabemos da importância do aleitamento para a interação mãe - criança e para promoção do desenvolvimento da linguagem. Como fonoaudiólogos devemos saber as vantagens da amamentação para orientar os pais, fornecer-lhes material para leitura, esclarecer suas dúvidas, incentivar o aleitamento. Sem dúvida as páginas da WEB podem nos ajudar nessa empreitada. Vamos aos endereços, que espero, sejam úteis ao trabalho do fonoaudiólogo.

Na página da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) há uma entrevista com a presidente do departamento de aleitamento materno, doutora Elsa Giugliani e informações sobre as campanhas realizadas no Brasil: http://www.sbp.com.br/show_item2.cfm?id_categoria=17&id_detalle=1078&tipo=D

Respostas para questões como: por que amamentar, fisiologia da amamentação, podem ser acessadas em: <http://www.aleitamento.org.br/manual/> e alguns artigos podem ser recuperados em: <http://www.aleitamento.org.br/arquivos/>

No site da Unifesp há informações sobre o assunto, e também, sobre um curso básico e outro de aperfei-

çoamento em aleitamento materno para profissionais de saúde que podem ser encontradas na página do Centro de Incentivo e Apoio ao Aleitamento Materno <http://www.unifesp.br/centros/ciaam/curso.htm>

Ainda no mesmo site, resumos de dissertações e teses. Clique em publicações ou vá até: <http://www.unifesp.br/centros/ciaam/publica.htm>

Há uma página coordenada por um pediatra, que aborda mãe canguru, lei do prematuro e traz um vídeo sobre amamentação: <http://www.aleitamento.med.br/>

A World Alliance tem capítulo em português: <http://www.waba.org.br/brasil/>. A página em inglês também vale ser vista.

Textos sobre aleitamento materno e link para terminologia em aleitamento (DeCS): <http://www.bvsam.fiocruz.br/html/pt/home.html>

Sobre o hospital Amigos da Criança, instituição com trabalho sério que promove o aleitamento materno: <http://dtr2001.saude.gov.br/sps/areastecnicas/crianca/aleitamento/aleitamento.htm>. Mais artigos de interesse, como o aleitamento por mulheres infectadas pelo HIV: http://dtr2001.saude.gov.br/bvs/publicacoes/aleitamento_hiv.pdf

Um artigo sobre o processo de comunicação com a nutriz, que aborda algumas dificuldades que elas podem encontrar, pode ser lido em: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v10n2/10520.pdf>

O endereço abaixo, traz fôlder com dicas para amamentação:

[\[iblioteca/pdf/aleitamento.pdf\]\(http://www.einstein.br/espacosaude/biblioteca/pdf/aleitamento.pdf\)](http://www.einstein.br/espacosaude/bi-</p></div><div data-bbox=)

Aspectos de saúde bucal: [http://www.terravista.pt/bilene/2104/leite.htm](http://www.terraviva.pt/bilene/2104/leite.htm)

Alguns sites com artigos em inglês. O primeiro, da Federação Americana de drogas e alimentação, tem um começo muito sugestivo: muitos pais querem dar o melhor aos filhos... leia mais em http://www.fda.gov/fdac/features/895_brstfeed.html

Fissura e amamentação - <http://www.cleft.ie/feeding.htm>

Abordando a relação causal entre fala e amamentação: <http://www.new-vis.com/fym/papers/p-feed8.htm>

Quem quiser ler uma pesquisa sobre amamentação de bebês prematuros deve acessar <http://www.neonatal-nursing.co.uk/pdf/mar01dev.pdf>

Sobre o papel do fonoaudiólogo que trabalha em unidades neonatais: <http://www.asha.org/NR/rdonlyres/7BBBE03B-A34C-4052-95A3-742B1EA B11B4/0/v3TRslpnicu2004.pdf>

Também na home-page da ASHA, outro artigo: O que o fonoaudiólogo que trabalha em unidades neonatais deve saber <http://www.asha.org/NR/rdonlyres/2A781C29-71A7-4AEE-A9F3-F51338223643/0/829Handout.doc>

Há muito mais na Net, basta ter paciência e disposição. Até o próximo número.



softwares para fonoaudiologia

Fala e Linguagem

Avalie, FonoSpeak e Desafio dos Fonemas

Acompanhamento - Fga. Cláudia R. Braun

Dist. da Comunicação **LANÇAMENTO**

FonoTools - Coordenação - Dra. Mara Behlau

Voz VoxMetria - Coordenação - Dra. Mara Behlau

VoiceReport - Acomp. - Fgas. Cláudia R. Braun e Regina A. Melani



(46) 225 4340

cts@ctsinformatica.com.br www.ctsinformatica.com.br

CFFa tem novo comando

8º COLEGIADO ASSUME COM PREOCUPAÇÃO EM FORTALECER
A CLASSE PROFISSIONAL EM TODO O BRASIL

No dia 21 de abril tomou posse a nova diretoria do Conselho Federal de Fonoaudiologia. Como em time que está ganhando não se mexe, a maioria dos componentes da gestão anterior permaneceu. O 8º colegiado assumiu para uma gestão de abril de 2004 a abril de 2007.

A diretoria executiva tem como presidente Maria Thereza Mendonça C. de Rezende, Ângela Ribas como vice-presidente, Patrícia Balata como diretora-secretária e Giselle de Paula Teixeira como diretora-tesoureira. Confira o nome dos conselheiros efetivos e suplentes na página 17.

Os conselheiros efetivos e suplentes estarão discutindo os interesses dos fonoaudiólogos em 11 comissões: do Mercosul, de Ética, de Licitação, de Tomada de Contas, de Divulgação, de Comunicação Virtual, de Análise de Título de Especialista e Cursos de Especialização, de Orientação e Fiscalização, Leis e Normas, de Educação e de Saúde.

A posse da nova diretoria foi marcada pela entrega do novo Código de Ética, que vai nortear os profissionais da área. A fonoaudióloga Abigail Muniz Caraciki, do Rio de Janeiro, foi a convidada especial das comissões de ética do Conselho Federal e Regionais, responsáveis pela reformulação, para receber o primeiro código, representando os demais colegas de profissão. Esta foi mais uma



FOTO OFICIAL DO 8º COLEGIADO

homenagem do conselho a Abigail, que tem o título de registro profissional nº 0001, expedido em 16 de dezembro de 1983 pelo conselho.

A atual diretoria ganhou a eleição com a chapa "Ação e União". "Este grupo teve o cuidado e o carinho em trabalhar na formação de uma plataforma que pudesse vir a ser realmente cumprida. Cada integrante da chapa terá uma função neste projeto. O grupo é diversificado e composto por profissionais altamente capacitados em diferentes áreas: motricidade oral, linguagem, voz e audição. Um forte diferencial do grupo é o fato de ser formado por fonoaudiólogos de grandes centros e do interior, fazendo com que possamos estar mais próximos da realidade da Fonoaudiologia pelo país, e podermos fazer um trabalho mais equilibrado e descentralizado", explica Maria Thereza, ao falar da composição da chapa.

Participaram da posse, em Brasília, as fonoaudiólogas Nise Mary Cardoso, presidente do CRFa 1ª Região; Sílvia Tavares de Oliveira, presidente do CRFa 2ª Região; Maria Regina M. Alves, representante do CRFa 3ª Região; Ana Augusta Cordeiro, presidente do CRFa 4ª Região; Auriana Motta, presidente do CRFa 5ª Região; Flávia U. Bretas Fernandes, presidente do CRFa 6ª Região, e Simone Barcelos Teixeira, presidente do CRFa 7ª Região. Confira as fotos da solenidade de posse.



Entidades de classe com o objetivo de:

1. Fortalecer as relações entre conselhos de Fonoaudiologia, visando somar a força de trabalho em prol da profissão;

2. Incentivar e apoiar eventos científicos, debates entre conselhos e outras entidades de classe;

3. Fortalecer as relações entre entidades da classe: Conselhos, Associações, Sociedades, Sindicatos, Cooperativas, fomentando estudos integrados com objetivo principal de ampliar a atuação do fonoaudiólogo;

4. Apoiar a criação da Federação de Fonoaudiologia, por meio de fortalecimento e integração entre sindicatos da categoria;

5. Garantir a autonomia da atividade fonoaudiológica prevista na Lei 6.965/81, nas resoluções e demais normatizações emanadas do CFFa;

6. Opor-se à disparidade entre as profissões de saúde.

Governo com o objetivo de:

1. Consolidar o trabalho de inclusão das ações fonoaudiológicas, na tabela de procedimentos do SUS, nas portarias, programas, nas campanhas e demais ações públicas;

2. Inclusão do profissional fonoaudiólogo em ações coletivas de saúde em todos os níveis de atenção à saúde principalmente em prevenção;

3. Atuar junto aos Ministérios do Trabalho, Educação e Saúde for-

necendo subsídios sobre a atuação do profissional fonoaudiólogo;

4. Conquistar a inserção da Fonoaudiologia na Legislação que regulamenta os planos de saúde, mantendo as negociações junto à Agência Nacional de Saúde e ao Congresso Nacional;

5. Estreitar as relações políticas com outros países co-irmãos, dando continuidade aos trabalhos de fonoaudiólogos integrados no Mercosul e desenvolver um plano de ação em conjunto com especialistas da profissão e Conselhos;

6. Divulgar, apoiar e subsidiar projetos de Lei que valorizem a Fonoaudiologia.

Classe fonoaudiológica com o objetivo de:

1. Estimular a aproximação entre fonoaudiólogo e conselhos, por meio de debates sobre as condições profissionais e acadêmicas da classe;

2. Promover ações coletivas que esclareçam e fortaleçam a competência e os direitos legais do fonoaudiólogo;

3. Estimular a consciência política dentro da Fonoaudiologia;

4. Formar o Fórum Fonoaudiológico Permanente nos congressos, com objetivo propositivo;

5. Incentivar a formação de multiplicadores de ações fonoaudiológicas junto aos órgãos públicos e à população;

6. Estimular a inserção do fo-

noaudiólogo em novos campos de trabalho e, principalmente, fora dos grandes centros;

7. Realizar mapeamento de todas as regiões do Brasil e Mercosul, objetivando promover melhor equilíbrio entre oferta e procura no mercado de trabalho.

Educação e formação com o objetivo de:

1. Desenvolver ações conjuntas entre IES e Conselhos para formação do profissional;

2. Dar continuidade à discussão de especialidades em Fonoaudiologia e seus respectivos critérios;

3. Desenvolver atividades conjuntas, apoiar campanhas e eventos, estreitando a parceria com profissões afins, visando divulgar a Fonoaudiologia e suas áreas;

4. Desenvolver trabalho de divulgação junto com as IES visando atrair maior público interessado na graduação em Fonoaudiologia.

Sociedade com o objetivo de:

1. Divulgar a profissão junto aos órgãos públicos e privados, visando a inserção do profissional fonoaudiólogo nas diferentes áreas de atuação, integrando esforços dos Conselhos Regionais, Sociedade Brasileira e profissionais;

2. Continuar com a divulgação da profissão, efetivando um forte trabalho na mídia, nas áreas de saúde, educação e no governo federal.





1) Quais os benefícios que o novo código traz para a população?

Um Código de Ética, ou sua reformulação, sempre traz benefícios à população, uma vez que ele determina regras de conduta aceitáveis entre as pessoas de um grupo (profissão) e entre este grupo e a sociedade, garantindo qualidade

nos serviços oferecidos à população e harmonia nos relacionamentos intragrupo, intergrupos e dos membros do grupo com a sociedade. Além disso, a formalização destas regras de conduta (materializadas no Código de Ética), oferece parâmetros para que os membros deste grupo (no caso os fonoaudiólogos) se sintam seguros sobre a maneira correta de agirem, e permite que se determine punições aos infratores que porventura estejam ferindo este equilíbrio.

2) Existe algum item relacionado sobre a definição de uso da internet?

Entende-se que o fonoaudiólogo deve seguir os preceitos do Código de Ética em qualquer meio, lugar ou situação em que esteja atuando, e a Internet não se diferencia disto. No entanto, podem surgir situações específicas em decorrência do uso da Internet. Como é um assunto re-

lativamente novo em nossa sociedade e está em constante modificação, considerando que o Código de Ética tem uma durabilidade relativamente grande, após consulta à classe fonoaudiológica, optou-se por criar o artigo 19, na seção "Dos Veículos de Comunicação", o qual lembra o fonoaudiólogo de sua obrigatoriedade em seguir todos os preceitos determinados no código e remete as decisões específicas sobre o uso da Internet à resolução do CFFa, esta sim, mais passível de modificações a curto prazo. Além disso, o art.20 permite o uso de endereço eletrônico na propaganda feita pelo fonoaudiólogo, adequando-se ao meio de identificação utilizado pela Internet.

3) A quem a pessoa pode recorrer no caso do ato sem ética do fonoaudiólogo? Pode e deve recorrer ao CFFa?

A pessoa deve recorrer ao Conselho Regional de Fonoaudiologia no caso de falta de ética de algum fonoaudiólogo ou empresa ligada à Fonoaudiologia. Este vai verificar a procedência da denúncia e instaurar um processo para julgamento do caso, no qual verifica-se provas, toma-se depoimentos, aceita-se defesa. Todo o processo necessário para que o plenário (composto dos conselheiros do CRFa) possa analisar e proferir sua decisão. O Conselho Federal de Fonoaudiologia é acionado em segunda instância conforme inciso VIII, do artigo 10º da Lei 6.965/81, caso uma das partes não concorde com a decisão emanada pelo Conselho Regional.

4) Quais as principais mudanças do código que afetam a população? Home care e outros...

As principais mudanças que afetam a população são:

a) o fonoaudiólogo ao fixar seu preço de consulta passa a levar em consideração a realidade sócioeconômica do cliente e da comunidade (Art. 14), refletindo a diversidade de realidades existentes em um Brasil tão grande;

b) o fonoaudiólogo não tem mais impedimento para atender seu cliente fora de consultório, desde que observe as condições adequadas (físicas, de higiene e éticas) no ambiente. Isso amplia a possibilidade de acesso ao serviço fonoaudiológico pela população carente que não tinha condições (físicas, financeiras, culturais) de se



deslocar a um consultório, e faz com que a participação da Fonoaudiologia na sociedade se torne mais dinâmica e conhecida, além de permitir ações de prevenção e promoção de saúde;

c) acompanhando o crescimento do uso de planos de saúde pela população, o código passa a permitir a publicação de preços e modalidades de pagamentos

em publicações fechadas (que vão dos planos aos conveniados), facilitando a escolha do profissional por parte do cliente (proíbe só em publicações abertas, Art.21).

Quem é quem

Conselheiros Efetivos

Ana Elvira Barata Fávoro
Ângela Ribas
Celina Pieroni de A. Rezende
Giselle de Paula Teixeira
Hyrana Frota Cavalcante
Maria Lúcia Feitosa Goulart da Silveira
Maria Thereza Mendonça C. de Rezende
Nádia Maria Lopes de Lima e Silva
Patrícia Balata
Sílvia Maria Ramos

Conselheiros Suplentes

Bianca Simone Zeigelboim
Denise Brandão de Oliveira Britto
Mara Susana Behlau
Márcia Regina Gama
Márcia Regina Salomão
Maria Luisa Valor Y Rey Pires
Maria Salete Fontenele Macêdo
Maroli Barreto Carvalho
Simone Vieira Pinto Braga
Zulmira Osório Martinez

Posse dos Regionais

5ª Região

A posse do 2º Colegiado do CRFa - 5ª Região ocorreu no dia 2 de abril, no Kananxué Park Hotel, em Goiânia, GO. Estavam presentes na solenidade de posse a fonoaudióloga Maria de Lurdes, representante do CFFa, e a fono-audióloga Maione Maria Miléo, coordenadora de Curso de Fonoaudiologia da Universidade Católica de Goiás.

6ª Região

A solenidade de posse ocorreu no dia 27 de março, na sede do conselho, em Belo Horizonte. Compareceram os membros da antiga e da nova diretoria.

7ª Região

A posse do 1º Colegiado do CRFa aconteceu no dia 1º de abril, na sede do conselho, em Porto

Alegre (RS). Estiveram presentes as fonoaudiólogas e representantes de entidades de ensino Bárbara Niegia Garcia de Goulart (IES-FEEVALE), Marlene Canarim Danesi (IPA), Janete Pereira Annes e Maria Elisa Brusamolin (ULBRA), Márcia Keske Soares (UFSM). Também compareceram Yole Brasil da Luz, presidente do Conselho de Nutrição, Ângela Ribas e Nádia Maria Lopes de Lima e Silva, representando o CFFa.

N.R. Apresidente do conselho, Maria Thereza, participou da posse da 2ª Região realizada no dia 30 de março, na Câmara Legislativa de São Paulo. Patrícia Balata, diretora-secretária, participou da posse do colegiado da 4ª Região.

GSI
GSI - Stander, Inc.



Cabine Audiométrica

Linha Completa de Audiômetros, Imitancímetros, OAE e Cabines Audiométricas



GSI 61
Audiômetro de 2 canais.



GSI 68,
67, 66
Audiômetros de 1 e 1 1/2 canal.



GSI 38
Imitancímetro Audiômetro.



GSI 70
Emissão Otoacústica.

XENON

Porto Alegre - Fone: (51) 3333.5666 - Fax: (51) 3330.6724 - E-mail: xenon@xenon.com.br
Caxias do Sul - Fone: (54) 223.5595 - Fax: (54) 221.4897 - E-mail: xenon@xenon.com.br

www.xenon.com.br

O que é ser Conselheiro

Chegar ao cargo de conselheiro do Conselho Federal de Fonoaudiologia é uma tarefa que exige disposição e muita confiança de todos os profissionais. Os 10 conselheiros efetivos têm a missão de, juntamente com os demais membros do conselho, desenvolver ações que fortaleçam a Fonoaudiologia e direcionem os rumos da profissão para o futuro.

É uma tarefa que mistura a vontade de fazer com a inexperiência do cargo. Quem pensa que a vida de conselheiro é fácil está muito enganado. No exercício do mandato, o conselheiro tem direitos e deveres e sujeita-se a sanções e penalidades, em conformidade com as disposições do regimento interno.

Confira nas palavras dos conselheiros efetivos que participaram do 7º Colegiado do CFFa a impressão que viveram em quatro anos de mandato.

A dor e a delícia



"Ser conselheira foi uma escolha do desconhecido. Não sabia o que iria fazer, não tinha articulação política na minha região (4ª), mas queria muito entender como os rumos da profissão eram discutidos e encaminhados. Logo, concorri ao CRFa (Nordeste) e foi uma experiência desafiadora. Primeiramente, porque é tudo o que jamais vimos durante a nossa formação. Aprendemos a ser clínicos, mas nunca gestores de alguma coisa que não o próprio umbigo. O que dizer, então, da oportunidade de administrar uma instituição tida, equivocadamente, como sendo cartorial, cujos "donos" são uma classe inteira que sabe menos do que você sobre o seu funcionamento? Pois bem, é assim que a coisa funciona. E funciona muito bem, sem nenhum corporativismo. É um trabalho danado!! É dispendioso no sentido da disponibilidade do tempo que devemos prestar ao conselho, mas é muito gratificante vermos pequenos e, por muitas vezes, grandes resultados surgirem dessas ações.

Já no Conselho Federal a experiência é bem diferente, devido à magnitude do raio de ação do mesmo pela sua responsabilidade nacional. Entendo ser uma vivência mais "enxuta" por lidarmos com outras possibilidades. Aqui, o nosso contato direto com o fonoaudiólogo é mais diluído

porque cabe ao regional tal papel, o que nos permite ter uma visão estratégica maior do que fazer pela profissão. Parece que ficamos menos entregues aos fundamentais detalhes de administração diuturna de um regional para termos uma vigília mais generalizada. Acho que todos deveríamos ser estimulados a exercer tais cargos. Disse certa vez: é importante deixarmos de ser pedra para sermos telhado, pois é um equívoco acusar que um conselheiro pouco ou nada faz, mas posso afirmar que, a despeito dessa visão estreita e errônea de um conselho e seus gestores, para mim é um prazer poder viver a dor e a delícia de ser conselheira".

PATRÍCIA BALATA

Coerência e dignidade

"Ser conselheiro é ao mesmo tempo um ato de exercício de cidadania e de aprendizagem. Estudando e vivenciando questões do Conselho aprendi que exercer a profissão de fonoaudióloga é mais do que executar práticas fonoaudiológicas: trata-se de desenvolver ações éticas e responsáveis nos âmbitos acadêmicos, políticos e organizacionais. Trata-se de manifestar anseios e demandas com caráter e autonomia, e, de brigar por nossos direitos de maneira humilde, mas resoluta. Ser conselheiro é aprender que, mesmo sabedora das dificuldades, com cautela e dignidade faremos, em equipe, uma Fonoaudiologia coerente, responsável e digna".



ÂNGELA RIBAS

Dever cumprido

"Regras existem para serem respeitadas, questionadas e mudadas, nunca para serem infringidas. Este foi sempre o meu lema desde que era menina e vivia sob as regras da casa de meus pais. Acho que ser conselheira é isto. É ter a oportunidade de questionar e mudar. Sou contra a crítica



simplesmente pela crítica, cada ser humano busca dar o melhor de si, atingir a perfeição, só que nem sempre agrada a todos, e a perfeição é meta inatingível nesta vida. Os que tomam a dianteira viram alvos de críticas. Alguns dos que não têm coragem para assumir responsabilidades passam a vida criticando os que têm.

Costumava dizer aos conselheiros da Ética dos Conselhos Regionais que alteraram o Código de Ética comigo: estamos fazendo uma tarefa hercúlea que é escrever, da melhor maneira possível, o que mais de 20 mil fonoaudiólogos pensam. No entanto, receberemos críticas destrutivas de todos os lados, tantas quantas viriam caso tivéssemos escrito o que pensamos (tarefa muito mais fácil). O importante é deitar a cabeça no travesseiro e dormir tranqüila, com a sensação de dever cumprido. Ser conselheira também é, tomar decisões, assumir responsabilidades, receber críticas, mas com a certeza de que o dever foi cumprido".

CELINA PIERONI DE A. REZENDE

Obrigada, colegas!

"As duas experiências que carrego como conselheira, a primeira no CRFa 6ª Região, em seguida no Conselho Federal, me proporcionaram alegria de ter convivido com colegas, que, juntos, lapidamos o conceito de respeito, harmonia, quicã amizade! Junto com essa convivência veio o crescimento pessoal. Unir essas duas faces, o pessoal e o profissional, me faz compreender que o sabor da vida está carregado de sentido. Obrigada, colegas!"

MARIA DO CARMO COIMBRA DE ALMEIDA



Desejo de fazer

"Ser conselheiro é saber o momento de compartilhar, de ouvir, de se colocar a frente e de amar por completo a profissão que escolhemos. É importante passar pelo Conselho para entendermos o que é a nossa profissão.

Vou além... É gratificante fazer parte da história, sentir que podemos efetivar nossos sonhos, nossas esperanças e acima de tudo, 'sentir na veia', a vontade que o fonoaudiólogo tem de ver sua profissão crescer. É verdade, nem sempre alcançamos tudo que almejamos, porém, várias oportunidades vão se abrindo e é bom saber que fazemos parte disso. Quando estou representando o Conselho e sou elogiada, fico grata e orgulhosa da minha exposição, pois consegui passar para o outro que a minha profissão é séria, é legítima. É a profissão responsável pela comunicação



humana. É uma felicidade nos reunirmos sempre, tanto para deliberar assuntos pertinentes à profissão, como para nos conhecermos melhor e conhecer comportamentos regionais deste Brasil maravilhoso. O nosso jornal reflete um pouco desse desejo de fazer com que o país todo se conheça e troque experiências."

MARIA THERESA M. CARNEIRO DE REZENDE

Conhecer e compartilhar

"Ser ou estar conselheiro é ser representante de um Conselho Regional ou Federal em um cenário e Plenário Nacional. É pensar, refletir, decidir e agir sempre pelo crescimento e engrandecimento da Fonoaudiologia. É saber que você está a serviço de sua profissão, defendendo-a acima de qualquer interesse pessoal, com muita paixão e razão. É aprender e viver todo o dia o exercício democrático do ouvir e discutir. É acreditar que podemos, como fonoaudiólogos, fazer a diferença para a saúde no Brasil. É uma grande responsabilidade..."



É experiência e amadurecimento diário. É alegria de conhecer e compartilhar. É orgulho de ver a Fonoaudiologia crescer, aparecer e acontecer".

GISELLE DE PAULA TEIXEIRA

Desafios e alegrias

"Ser conselheira! Desafios, alegrias, frustrações, lutas, ansiedades, conquistas, gratificações..."

Um exercício de companheirismo para fazer o melhor de acordo com as necessidades da classe fonoaudiológica. Dedicções incansáveis nas comissões, opiniões em plenárias, a escuta dos profissionais, a convivência deliciosa com fonoaudiólogos das diferentes regiões e o intercâmbio de conhecimentos e cultura.

Enfim, ser conselheira para mim é uma grande responsabilidade, mas extremamente gratificante".

NÁDIA MARIA LOPES DE LIMA E SILVA



De norte a sul

"Ser conselheira federal me permitiu conhecer um outro lado da Fonoaudiologia, onde lutamos pelos nossos ideais, buscando o reconhecimento e respeito de nossa profissão junto aos diversos segmentos da sociedade. Nestes últimos seis anos de trabalho junto a este Conselho tive o privilégio de conhecer as várias faces da Fonoaudiologia no Brasil, e viver seu crescimento de norte a sul, cada qual com um perfil específico a partir de suas necessidades, mais sempre com uma característica comum "o amor à profissão". Pude ter a certeza que o fonoaudiólogo é um apaixonado pelo que faz e ávido pelos novos conhecimentos. Só tenho a agradecer a maravilhosa oportunidade que me foi confiada".

CHRISTIANE CAMARGO TANIGUTE



AUDIÔMETROS

amplivox

tradição inglesa

fáceis de operar

Nossos audiômetros combinam tecnologia, confiabilidade técnica e facilidade de operação. Pesam menos de 850 gramas sendo extremamente leves para transportar.

portáteis

Qualidade e tecnologia inglesa com preço de equipamento nacional!

Fabricado por
Amplivox Limited

Oxford, Inglaterra

Equipamentos registrados no Ministério da Saúde

Made in England



audiômetro clínico

Modelo 270

- Via aérea, óssea, logaudiometria, campo livre
- Processamento auditivo central
- Exames supraliminares
- Conexão com computador e impressora

Preços a partir de
R\$8.000,00



audiômetro diagnóstico

Modelo 260

- Via aérea, óssea, logaudiometria, campo livre
- Processamento auditivo central e exames supraliminares
- Leve e Portátil - pesa somente 850g
- Ideal para audiometria ocupacional



audiômetro screening

Modelo 240

- Via aérea, óssea, mascaramento
- Leve e Portátil - pesa somente 850g
- Ideal para audiometria ocupacional



Importado e distribuído
no Brasil por:

(51) 3346.2188

www.vitasons.com.br

A Fonoaudiologia tem direito ao poder político? Para quê?

DIRETORIA DO CRFA1ª REGIÃO - RIO DE JANEIRO

A Fonoaudiologia é a ciência que trata do principal alicerce de uma sociedade: a comunicação humana. Sem comunicação humana não existem relações sociais. E sem relações sociais, não existe sociedade.

Com esse novo olhar sociológico e não somente o centralizado e minimizado na restrita ótica biológica do binômio doença-tratamento, a classe fonoaudiológica começa a descobrir sua enorme importância e responsabilidade social, comprometendo-se com a saúde pública como qualidade de vida para todos e com a prevenção das desordens relacionadas com a comunicação e suas consequências na conexão indivíduo-meio.

Uma vez que saúde comunicacional significa melhores condições de aprendizado, trabalho e funções psicossociais, a Fonoaudiologia contribui significativa e decisivamente para o desenvolvimento social. E, quanto mais am-

pla e abrangente se torna a função social da Fonoaudiologia, mais complexas e presentes se tornam suas "relações de poder", em confronto com outros segmentos da área de saúde, que tentam restringir as possibilidades de trabalho e avanço fonoaudiológico.

A questão é: estamos preparados para os enfrentamentos com esses interesses políticos que não só a Fonoaudiologia, mas todos os segmentos comprometidos com a justiça e o desenvolvimento social tentam combater?

No que diz respeito à Fonoaudiologia, algumas dessas questões passam pela discussão entre fonoaudiólogos e seus órgãos de classe e universidades. Outras questões, no entanto, extrapolam nossos espaços e alcançam dimensões maiores ao nível Executivo e Legislativo, onde as leis são promulgadas a favor de uns e de outros interesses, mesmo que veladamente sob a capa das "melhores intenções".

A Fonoaudiologia começa a conquistar gradativamente os espaços no poder público de saúde, mas também tem o direito e o dever de conquistar os setores legislativos compromissados com o bem-estar social. Por esse motivo, apoiamos e incentivamos os fonoaudiólogos, em todo o Brasil, para que tomem iniciativas de representar a Fonoaudiologia e a Saúde nas câmaras municipais de suas cidades.

Por outro lado, nós, fonoaudiólogos, temos o dever de contribuir para que esses espaços sejam abertos, através do voto legítimo em representantes de nossa categoria profissional. Assim, estaremos ampliando, verdadeiramente, o campo da Fonoaudiologia também no poder público legislativo.

Na eleição de outubro próximo temos a obrigação de levantar a bandeira em prol da Fonoaudiologia e votar em profissionais de nossa área, assim como fazem outras classes profissionais.

Especialização
Audiologia
Motricidade oral
Credenciado pelo CFFa.



Cursos
Maringá -PR
Juiz de Fora - MG
Belo Horizonte - MG
São Paulo - SP

Informações

www.ieaa.com.br

E-mail: cursos@ieaa.com.br

Telefone: 011 6221 8524

Programa de cursos 2004
coordenação geral:
Teresa M. Momensohn-Santos

Profissionalização **Cursos teórico-práticos**

- Seleção e adaptação de aparelho auditivo
 - Atualização em audiologia clínica
 - Audiologia na empresa
 - Avaliando e tratando o distúrbio de processamento auditivo
 - Avaliação e reabilitação vestibular
- Avaliação dos potenciais auditivos evocados
 - Fundamentos da motricidade oral
 - Distúrbios de linguagem
 - Terapia fonoaudiológica: supervisão
 - Intérprete - língua de sinais

ATENÇÃO!

O CONSELHO FEDERAL DE FONOAUDIOLOGIA solicita que os coordenadores de cursos de Fonoaudiologia que já solicitaram o pedido de reconhecimento junto ao Ministério da Educação entrem em contato com o CFFa no telefone (61) 322-3332 ou pelo e-mail: fono@fonoaudiologia.org.br

No Ministério da Saúde

Plano de Cargos, Carreiras e Salários no SUS

Uma Comissão Especial, composta por representantes das secretarias de Vigilância à Saúde, Atenção à Saúde, da Coordenação Geral de Recursos Humanos, Fundação Nacional de Saúde, das agências nacionais de Vigilância Sanitária e Saúde Suplementar, conselhos nacional dos Secretários de Saúde (CONASS) e dos Secretários Municipais de Saúde (CONASEMS), foi designada pelo Ministério da Saúde para elaborar as dire-

trizes do Plano de Cargos, Carreiras e Salários no âmbito do SUS. A comissão foi criada pela portaria 2.428, assinada pelo ministro da Saúde em 23 de dezembro de 2003 e republicada com correção em 9 de janeiro de 2004. Um levantamento de todos os PCCS em vigor em estados e municípios brasileiros serve de base para os trabalhos da Comissão, que tem como objetivo detectar possíveis modelos para o PCC nacional.

Doadores de medula cadastrados

O Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea (Redome) está cadastrado na maior rede mundial de doadores - a World Marrow Donor Association. O cadastro foi possível devido a acordos firmados entre o Ministério da Saúde, por meio do Instituto Nacional do Câncer (Inca), e os registros

National Marrow Donor Program (NMDP) e Caitlin Raymond International Registry (CRIR). O Redome também terá acesso ao New York Blood Center, uma instituição pública que dispõe de um dos sistemas mais modernos de congelamento de 25 mil cordões umbilicais.

Agente comunitário de saúde pode ter novas funções

A deputada Selma Schons (PT-PR), autora do Projeto de Lei nº 2.678/03 propõe que a profissão de agente comunitário de saúde seja ampliada para agente social, de saúde e meio ambiente. De acordo com a deputada, associar aspectos sociais e ambientais da saúde e da qualidade de vida do cidadão é condição básica para superar problemas que interferem na prevenção de doenças.

Atualmente, a Lei nº 10.507/02 estabelece que a profissão de agente comunitário de saúde seja caracterizada pelo

exercício de atividade de prevenção de doenças e promoção da saúde, por meio de ações domiciliares ou comunitárias, individuais ou coletivas, desenvolvidas conforme as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS). O projeto de Schons acrescenta a essas atribuições a realização de ações de controle social da qualidade da água para consumo humano, acesso aos serviços de saneamento ambiental e identificação de ocorrências ambientais com risco potencial à saúde pública.



O Curso que faz a Diferença

Cursos 2º Semestre/2004

Especialização

- Cursos de Especialização
- Motricidade Oral
- Audiologia
- Linguagem
- Voz
- * Procure Opções em sua região

Motricidade Oral

- Curso prático: Fono hospitalar em oncologia
- Curso prático de MO com enfoque em ATM, cirurgia ortognática e traumas da face (turmas a partir de agosto)
- Curso Teórico e prático de fono hospitalar em oncologia (5 e 9/7)
- Estética Facial (17 e 18/9)
- Exercícios em Motricidade Oral
- Disfagia em Vídeo
- Aperfeiçoamento em UTI-Neonatal com estágio prático

Audiologia

- Avaliação Auditiva Básica
- Avaliação Vestibular - Prática
- Processamento Auditivo Prático
- Intensivo teórico-prático em processamento auditivo
- Seleção e adaptação de AASI (13 e 14/08)
- Perícia em áudio ocupacional
- PCA

Encontros

- 1º Encontro dos distúrbios da aprendizagem: julho
- 1º Encontro sobre Intervenção fonoaudiológica nos distúrbios da linguagem: 3 e 4 de setembro

Consulte o nosso site:
<http://www.cefac.br>
cefac@cefac.br
tel: (11) 3675-1677

RESOLUÇÃO CFFa nº 306, DE 20 DE ABRIL DE 2004

Dispõe sobre o cronograma das eleições do Conselho Regional de Fonoaudiologia da 3ª Região, para o triênio de 2005/2007.

O Conselho Federal de Fonoaudiologia, no uso de suas atribuições legais e regimentais, conferidas pela Lei nº 6.965/81,

Considerando a necessidade de regulamentar as datas de eleição do Conselho Regional de Fonoaudiologia da 3ª Região em relação aos demais Conselhos Regionais de Fonoaudiologia,

Considerando o disposto no Regimento Eleitoral dos Conselhos Regionais de Fonoaudiologia, aprovado durante a 79ª SPO, realizada em 20.04.2004,

R E S O L V E :

Art. 1º - Aprovar o cronograma das eleições do Conselho Regional de Fonoaudiologia da 3ª Região, para o triênio 2005/2007, da seguinte forma:

I. Data para publicação do Edital de Convocação: 01.09.2004.

II. Data limite para inscrição de chapas: 01.10.2004.

III. Data para publicação do Edital das chapas concorrentes: 20.10.2004.

IV. Envio de material aos profissionais: 25.10.2004.

V. Data limite para recebimento dos votos por correspondência: 29.11.2004.

VI. Apuração dos votos: 30.11.2004.

VII. Publicação no D.O.U. do resultado do pleito: 03.12.2004.

VIII. Posse da chapa vencedora: 10.01.2005.

IX. Recebimento das justificativas por ausência de voto, data limite: 15.01.2005.

Art. 3º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial da União, revogadas todas as disposições em contrário.

Maria Thereza Mendonça Carneiro de Rezende

Presidente

Ângela Ribas

Diretora-Secretária

DESTAQUE

Lei sem cumprimento

ALíngua Brasileira de Sinais (Libras), que tem nos gestos e no sistema visual a sua forma de comunicação, completa dois anos de regulamentação. Mas a Lei 10.436 não tem muito o que comemorar, já que continua só no papel. A lei determina que os serviços públicos de saúde garantam "atendimento e tratamento adequado aos portadores de necessidades especiais", no entanto, não os obriga a ter intérpretes, o que impossibilita o atendimento. Serviços públicos, supermercados e bancos também não possuem funcionários com conhecimento da Libras. Hoje, de acordo com a lei, existe a obrigatoriedade da inclusão da Libras nos cursos de formação de Educação Especial, de Fonoaudiologia e de Magistério, em seus níveis médio e superior, mas o ensino público ainda não tem estrutura suficiente para atender a esses alunos. O Programa Nacional de Educação de Surdos do Ministério da Educação capacita pessoas para permanecerem nas escolas onde tenham alunos surdos matriculados, mas ainda não há um modelo de educação desejável. Esse tipo de educação, atualmente, acontece de três formas. Em escolas próprias para surdos, em escolas de ensino normal com salas de aula só para surdos ou em salas de aula normais, sem pro-

fessor mediador, em escolas que tenham uma "sala de recurso" para ajudar a tirar dúvidas dos alunos. Só para lembrar: os surdos representam 2% da população brasileira.

Ano Ibero-Americano da Pessoa com Deficiência

O ano de 2004 é palco do Ano Ibero-Americano da Pessoa com Deficiência. Definido, na Bolívia, em 2003, na reunião da Cúpula dos Chefes de Estados dos Países Ibero-Americanos, da qual o Brasil é membro, com mais 21 países, o Ano Ibero-Americano da Pessoa com Deficiência teve sua inauguração no Brasil marcada pela assinatura de um termo de cooperação entre a Secretaria Especial dos Direitos Humanos (SEDH) e a Infraero, em março. De acordo com o termo assinado, o Aeroporto Internacional de Brasília será o primeiro do país a ser modelo em acessibilidade para pessoas com deficiência e pessoas com mobilidade reduzida.

A parceria prevê, além da implementação de ações para melhorar a acessibilidade e o atendimento prioritário às pessoas com deficiência nos aeroportos, a realização de fóruns nacionais, congressos, seminários, cursos específicos, capacitações, vistorias técnicas e

a utilização dos aeroportos para divulgação de material relacionado aos direitos humanos, como o trabalho escravo e a exploração sexual de crianças e adolescentes.

De acordo com censo realizado pelo IBGE, em 2000, 14,5% da população brasileira apresenta algum grau de limitação ou deficiência. São cerca de 25 milhões de brasileiros que precisam ser inseridos na sociedade e aceitos com suas diferenças.

O CFFa agradece...

...Convite para lançamento da Central Brasileira de profissionais, realizado no dia 15 de março, em São Paulo;

Ao Fórum dos Conselhos Federais das Profissões Regulamentadas pelo convite para participar do painel "A Necessidade de uma Política de Pleno Emprego no Brasil", no dia 15 de abril;

...à subsecretária de Biotecnologia e Saúde da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Tecnológico informa à Secretaria de Saúde, aos Conselhos, Associações, Sociedades, Sindicatos e outros segmentos da área de saúde do DF, convite para a realização do I Encontro sobre o parque de Ciência e Tecnologia do Distrito Federal, ocorrido em abril de 2004, no auditório do Memorial JK, em Brasília.

DUARTEX **Veja o que a Indústria Brasileira vem fazendo por você...**

Blue Vision Clinical Audiometer
NOVO



Via Aérea
Via Óssea
Logoaudiometria
Sistema Monitor
Entrada para CD / Tape
EF1 / FF2

Em breve Audiômetro 3 canais

Audiômetro Nacional Pediátrico PAD 5



- * Estimulo: Sinal ou Luz
- * Tom: Normal ou Warble
- * Intensidade: 30, 40, 50, 60, 70 e 80 dB
- * Freqüência : 500 Hz, 1k, 2k, 3k e 4k Hz
- * Acessórios Inclusos: 2 Baterias 9 Volts, Maleta de Transporte Personalizada e Fonte Recarregadora

Campo Livre
Free Field AD 4
NOVO

Free Field AD 2

Reforço Visual
Suzuki e Ogiba (1961)
VD 2
Bonecos Animados e Luminosos

Rua Gal. Glicério, 1959 - Cep: 15060-000 - Maceno - São José do Rio Preto - SP
Telefones: (0xx11) 5058-9760 / (0xx17) 3215-5758 Site: www.duarteximport.com



Aquisição e desenvolvimento infantil (0 - 12 anos): um olhar multidisciplinar

Abordagem das etapas das aquisições e do desenvolvimento infantil, sendo referenciadas as idades médias estimadas para a expressão das capacidades das crianças.

Organizadora: Luciana dos Santos Célia
 Colaboradores: Ércio Amaro de Oliveira Filho, Gilceany Almeida Ribas, Liliane de Bem e Canto, Melissa Kunze Carraro, Sônia Azambuja Fonseca, Verônica de Moraes Alfonsin
 Editora: Universitária da PUCRS - EDIPUCRS

A Psicomotricidade na Equoterapia

O livro mostra como a Psicomotricidade está presente na Equoterapia. Expondo alguns conceitos sobre a psicomotricidade e equoterapia, analisa a relação direta de uma terapia com a outra. Traz a descrição de exercícios psicomotores realizados na equoterapia e o detalhamento de um caso clínico.

Autora: Tatiana Lermontov
 Editora: Idéias & Letras, 2004

Anais de Iniciação Científica do Curso de Fonoaudiologia do Centro de Educação Biguaçu da UNIVALI



O objetivo do livro é produzir e socializar conhecimento pelo ensino, pesquisa e extensão, estabelecendo parcerias solidárias com a comunidade, em busca de soluções coletivas para problemas locais.

Organização: Prof^ª. Dr^ª. Sheila Andreoli Balen
 Colaboração: Prof^ª. Dr^ª. Laís de Toledo Pereira
 Editora: Universidade do Vale do Itajaí

Distúrbios da Comunicação

Reunião de artigos sobre os fenômenos envolvidos na Comunicação, trazendo um diferente número de dissertações de mestrado, teses de doutorado e outros textos.



Autor: Pontifícia Universidade Católica
 Editora: EDUC - Editora da PUC-SP

Colóquio: "Fonoaudiologia na Instituição Educacional"

Resumo de palestras e discussões sobre a atuação do fonoaudiólogo na instituição educacional.

Organização: Maria Terese Cavalheiro, Mariângela Lopes Bitar, Mônica Petit Madrid, Sandra Maria Vieira Tristão de Almeida
 Editora: Lovise



N.R.

O CFFa agradece a doação da Pulso Editorial de três novos lançamentos da coleção Cefac para a biblioteca do conselho: emissões otoacústicas e BERA, call center e audiolgia ocupacional.

Mande sua sugestão para: imprensa@fonoaudiologia.org.br

Immitancímetro

Audiômetros

Emissão Oto-Acústica

Cabine Audiométrica

GSI Panasonic PHILIPS Beltone

Calibração

Em 24h*

Assistência Técnica

Manutenção e acessórios para seu equipamento nacional ou importado.

Aferição de Cabine

A Audibel tem a melhor solução para você se adequar à Resolução CFF nº 209

CONSULTE-NOS
 Fone: (11) 5084-2404
www.audibel.com.br

AUDIBEL
 Equipamentos & Produtos Médicos

Campanha da Voz 2004 "VOZ EDUCADA, SAÚDE CUIDADA"



No período de 12 a 16 de abril os fonoaudiólogos de todo o Brasil participaram da Semana da Voz. Com ações de atendimento e orientação à população, o evento foi um sucesso, despertando o interesse sobre a importância da Fonoaudiologia no dia-a-dia.

Este ano, uma parceria do Conselho Federal de Fonoaudiologia e da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia (SBFa), com apoio do Conselho Regional de Fonoaudiologia - 2ª Região/SP, propiciou o lançamento da campanha "Voz educada - saúde cuidada". A campanha tem o objetivo de conchamar a população para ações educativas voltadas para a conscientização vocal e suas impli-

cações na comunicação, na saúde e na cultura. A Sociedade e o CFFa patrocinaram a logomarca que está sendo utilizada na campanha e que será utilizada para qualquer evento relacionado à voz. Confira outras iniciativas Brasil a fora.

Unifono consegue inclusão no calendário oficial de Rio Claro

A Cooperativa de Trabalho de Fonoaudiologia de Rio Claro e Região (Unifono) realizou a III Semana da Voz de acordo com a lei municipal que instituiu o evento no calendário oficial de Rio Claro.

Debates e depoimentos

O comitê de Voz da SBFa com apoio da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo comemorou a data com uma homenagem póstuma ao mestre Pedro Bloch, assim como o lançamento da logomarca "Amigos da Voz".

Shows na cidade maravilhosa

As fonoaudiólogas da prefeitura do Rio de Janeiro promoveram no Dia de Atenção à Voz no shopping Via Parque com shows da cantora Ingrid Gaudiero, do grupo vocal Bombando e do cantor João Batista,

ex-participante do programa Fama.

Dia Mundial da Voz

Em Vitória (ES) foram realizadas palestras nas escolas da rede municipal organizadas pelo curso de Fonoaudiologia da FAESA. Também foi ministrada oficina de voz para os professores.

Comemorações em Tocantins

Os fonoaudiólogos de Tocantins, através da Associação dos Fonoaudiólogos do Estado (Afeto) desenvolveram diversas atividades em Palmas e nos municípios de Araguaína, Dianópolis, Guaraí, Gurupi e Porto Nacional com a participação de fonoaudiólogos.

Festa também no RS

O curso de Fonoaudiologia da Rede Metodista (IPA) realizou um plantão de orientações durante um dia inteiro para professores e alunos dos diversos cursos da Rede Metodista.

Univali

O Curso de Fonoaudiologia da UNIVALI - Campus Itajaí realizou inúmeras ações, contando com a colaboração dos docentes e estagiários.

CEV
Centro de Estudos da Voz

VOZ NAS FÉRIAS DE JULHO!

Curso 1. PARALISIAS LARÍNGEAS: VOZ E DEGLUTIÇÃO
- estratégias de avaliação e terapia de voz -
Dra. Mara Behlau e Fga. Tatiana Vilanova - 6ª.f, 2/7, 9-18h

Curso 2. TREINAMENTO INTENSIVO EM ANÁLISE PERCEPTIVO-AUDITIVA
- escolas GRBAS, RASAT, APV, CAPE-V e Sound Judgement -
Dra. Mara Behlau - Sábado 3/7, 9-18h

Curso 3. INSTRUMENTAÇÃO BÁSICA EM ACÚSTICA CLÍNICA: VOX METRIA E FONOTOOLS
- avaliação e terapia com auxílio acústico na rotina clínica -
Dra. Mara Behlau - Domingo 4/7, 9-18 h

Rua Machado Bittencourt, 361, 10º andar São Paulo
Tel. (11) 5575-1710 - cevfono@uol.com.br

Treinamento em Audiologia
Individual • Intensivo • Prático
FINS DE SEMANA E FERIADOS

Você quer aprender novas técnicas???
Veja nossos módulos de treinamento:
Otoemissão (TANU),
BERA, Vectoeletronistagmografia,
Audio Ocupacional, Infantil e Clínica,
AASI, PAC Clínica e Terapia.

Realizamos os exames acima, venda de Kit-Auditivo, Consultoria para Prefeituras e Clínicas.
Providenciamos hotel, transfer aeroporto e City Tour

Christina Simonek
Especialista em Audiologia, Doutora em Fonoaudiologia, INES, Titular Disciplina UNIS, Membro GATAV/USP e da Força Tarefa do SBF.

www.surdez.com.br
surdez@surdez.com.br
(21) 2225-2668 Clínica própria

Celeste Cabral



A FONOAUDIÓLOGA CELESTE CABRAL É SINÔNIMO DE DEDICAÇÃO E AMOR À FONOAUDIOLOGIA.

DESDE MUITO CEDO, APRENDEU A VALORIZAR E A DIGNIFICAR A NOSSA PROFISSÃO.

Natural de Alvinópolis, Minas Gerais, Celeste mudou-se para o Rio de Janeiro quando tinha 8 anos. Lá, cresceu e começou a dar os primeiros passos na carreira que abraçaria mais tarde. Em 1960, ela começou a trabalhar com alfabetização de alunos carentes que apresentavam diversas dificuldades em sua aprendizagem escolar. A professora primária de escolas municipais do Rio de Janeiro se empenhava em resolver os problemas dos alunos. "Foi nesta busca que descobri a Fonoaudiologia (na época Logopedia, Ortofonía ou Terapia da Palavra), profissão, naquela ocasião, pouco conhecida no Brasil. Quando resolvi prestar o vestibular para o curso de Logopedia do Hospital Escola São Francisco de Assis, da UFRJ, o meu objetivo era adquirir novos conhecimentos para melhorar o meu desempenho como professora", explica.

Com o curso realizado e a certeza

de que estava no caminho certo, Celeste tinha alcançado o seu objetivo principal: aprimorar-se. Após algum tempo, a fonoaudióloga foi convidada para trabalhar em uma Unidade de Atendimento Preventivo que atendia a crianças de escolas da rede municipal do Rio de Janeiro. "Trabalhei nesta unidade durante 4 anos. Após esse tempo passei a ser fonoaudióloga da Equipe Técnica de Educação Especial (ETE-SP) de um Distrito Educacional, continuando com o trabalho preventivo, de uma forma mais ampla, nas escolas da região", relembra Celeste.

Em 1980, Celeste desembarcou em Belo Horizonte. Montou consultório, mas continuou trabalhando em clínicas e escolas. Hoje, Celeste atua na área de linguagem e reabilitação de pacientes laringectomizados, sendo preceptora e coordenadora executiva da Clínica-escola do Curso de Fonoaudiologia do Unicentro Izabela Hendrix.

CARGOS

Entre os cargos e funções exercidos por Celeste estão: coordenadora de Unidade de Fonoaudiologia da Secretaria de Educação do Rio de Janeiro, presidente do CRFA 6ª Região (1º Colegiado) e preceptora e coordenadora executiva da Clínica-Escola de Fonoaudiologia do Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix.

FONOAUDIOLOGIA E A CIÊNCIA

"É visível o crescimento e aprimoramento científico da Fonoaudiologia nos últimos tempos. É bom lembrar que isto não aconteceu num passe de mágica: por trás desta evolução estão os profissionais dedicados e empenhados em aprofundar seus conhecimentos, que investem em estudos que nos levam a novos caminhos. Acredito que muitas outras portas hão de se abrir nesse cenário, mas para isso temos que nos unir".

A PROFISSÃO

Em minha vida profissional o principal instrumento foi o amor. Em todas as situações que vivi, foi ele que me deu as energias necessárias, que me impulsionou na busca de novas soluções. Revendo a minha trajetória como fonoaudióloga e tentando sintetizar o resultado desse trabalho, sinto que cada missão recebida, cada paciente, cada instituição onde trabalhei foram se transformando, se solidificando em minha mente numa lembrança bonita, suave e que me dá muito prazer. Acho que a sensação de dever cumprido é responsável por isso.

CONSELHO

"Mantenha o seu coração aberto. Quando o nosso coração está aberto o universo direciona o nosso caminho."



Programe-se!!



TURMA NOVA

Formação no Conceito de Reabilitação Orofacial e Corporal
Castillo Morales

Entrevista / Análise de Currículo

Destina-se a profissionais de reabilitação - Fono, Fono, TO, Psicomotricista, Odontólogos e Médicos

CURSO INTERNACIONAL

Reeducação e Habilitação Neurológica

Ft. Federico Actis Alesina - Argentina

Fisioceapeuta e Mestre no Conceito Castillo Morales

17 e 18 de setembro de 2004

MANIPULAÇÃO OROFACIAL E PONTOS E ZONAS MOTORAS DA FACE

Fga. Adriana Tessitore

Especialista em MO; Mestre em Ciências Médicas; Mestre no Conceito Castillo Morales

22 e 23 de outubro de 2004

Informações: 0xx19 32540342

PARABÉNS

Vimos parabenizar este Colegiado pela conquista de mais este mandato junto ao Conselho Federal de Fonoaudiologia. Desejamos que esta gestão seja repleta de conquistas para a nossa profissão.

FRANCISCO PLETSCH, presidente do CRFa 3ª Região,

CLÁUDIA MARIA FÉLIX, vice-presidente do CRFa 3ª

Região,

MARIA HELENA MENDES, diretora-tesoureira

JOZÉLIA D. B. P. RIBAS, diretora-secretária

PARABÉNS II

O Sindicato dos Fonoaudiólogos do Estado de São Paulo parabeniza a diretoria eleita e desejamos sucesso nos novos trabalhos.

JUCIMARA FERREIRA CARDOSO, presidente

DIA MUNDIAL DA VOZ

O Poder Legislativo Douradense, de acordo com as normas regimentais, apresenta através da vereadora Margarida Gaigher (PT), Moção de Congratulações ao fonoaudiólogo Ademir Garcia Baena, ao Conselho Federal de Fonoaudiologia e a Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia, extensiva a todos os profissionais da área, pelas comemorações do Dia Mundial da Voz, ocorrido no dia 16 de abril.

Parabenizemos a esses profissionais que se envolvem todos os anos em campanhas objetivando a conscientização da população ao uso correto da voz, objetivando a prevenção de problemas de disfonias vocais causadas pelo uso incorreto da voz.

O trabalho e o empenho desses profissionais deve ser reconhecido e enaltecido pelas pessoas e o Poder Legislativo não poderia deixar de congratular e agradecer a todos pelo sucesso da campanha e principalmente pelo benefício que ela trará à população douradense. Recebem os nossos parabéns.

PLENÁRIO WEIMAR TORRES, Dourado, MS

JOSÉ CARLOS CIMATTI PEREIRA, presidente,
MARGARIDA GAIGHER, vereadora

CÓDIGO DE ÉTICA

Parabéns pelo novo código de ética. Achei-o mais simples, objetivo e de fácil manuseio. Acredito que o seu entendimento será facilitado. Quem sabe no site do CFFa poderia aparecer uma chamada especial para que os fonoaudiólogos fossem convidados a conhecê-lo. Sou profes-

sora e já estou iniciando um trabalho com os alunos no novo código. Vamos continuar nos esforçando para o seu cumprimento.

ANDREA

WANDERLEY DIAS GATTONI, fonoaudióloga, MG

N.R. Durante a elaboração do novo Código de Ética da Fonoaudiologia houve sempre a preocupação em redigi-lo de maneira a facilitar a sua compreensão, além de, obviamente, adequá-lo às peculiaridades atuais do exercício da Fonoaudiologia. Ficamos satisfeitos por termos atingido tal objetivo. A chamada para o Código no site do CFFa já foi colocada, agradecemos a sua gestão.

CÓDIGO DE ÉTICA I

Parabéns pelo trabalho que tiveram em reelaborar o código de ética. Ministro aula nesta disciplina e vou começar a abordar o mesmo.

ANGÉLICA FERRARI, fonoaudióloga

PROVÃO

Muito me estranhou o silêncio do grupo em torno da reportagem da Veja que indica o curso de Fonoaudiologia em primeiro lugar na média geral dos cursos de graduação.

Também acho muito bom o resultado demonstrar que temos nichos de excelência em várias partes do país. Juntamente com a Odontologia estamos enfrentando uma recessão grave em termos de procura de nossas vagas na universidade com o fechamento de vários cursos e a dispensa de muitos professores.

Hoje, tendo saído de SP e morando numa cidade a 40 minutos da capital, tenho certeza que o mercado quem faz somos nós. Parabéns a Fonoaudiologia e a todos os docentes que suaram a camisa para esta conquista.

MÁRCIA GAMA, fonoaudióloga, SP

NA PRATELEIRA

Gostaria de agradecer a notinha que saiu no Jornal do CFFa sobre o livro "Tratado de Queimaduras", no qual escrevi um capítulo juntamente com dois colegas. Obrigada pela divulgação.

ROSEMARY PONTES, fonoaudióloga

CONGRESSO GAÚCHO DE FONOAUDIOLOGIA

Gostaríamos de agradecer ao CFFa a representatividade em nosso evento "Congresso Gaúcho de Fonoaudiologia". A fonoaudióloga Nádia de Lima e Silva muito nos honrou com sua presença representando nosso órgão máximo. Foi realmente uma valiosa contribuição. Muito obrigada ao Conselho pelo serviço que prestam a nossa classe e pela gentileza em atender ao nosso pedido estando presente no evento.

SILMARA BARCELLOS, fonoaudióloga, diretora do Centro de Especialização e Pesquisas em Fonoaudiologia (CEPEF)

ERRATA

Na edição nº 20, na matéria sobre a Conferência Nacional de Saúde, faltou incluir o nome da fonoaudióloga Ana Cristina da Silveira Laura Marques, como representante do CRFa 1ª Região. Ela conquistou a vaga como delegada no Conselho Municipal do Rio de Janeiro.

XII **Congresso** **Brasileiro** **de** **Fonoaudiologia**

De 6 a 9 de Outubro,
em
Foz do Iguaçu

Os Conselhos Regionais e Federal irão participar do evento com duas mesas.
Venha contribuir para o sucesso do Congresso!
Informe-se no seu Conselho.

